Escriptorio e typographia, rua do Imperador n. 10

Editor-gerente---JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

ANNO XXXIV

S. Paulo-Quinta-feira, 1 de Março de 1888

N. 9450

## ASSEMBLEA PROVINCIAL

22: Sessão ordinaria AOS 9 DE FEVEREIRO DE 1888 PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO PRADO

(Continuação)

Entre em la discussão o projecto n. 76 deste

o sr. Cerqueira Mendes diz

Osr. Rubião Junior : -- Sr. pre- de sigarismo. o sr. Ptublito Junior: —Sr. presidente, apresentando o requerimento em discussão não tive de fórma alguma em vista combater a creação da escola de que trata o projecto,
apenas quiz salvaguardar a disposição do artigo 60 do regulamento de 23 de Agosto de 1887.,
que deo execução á lei de 6 de Abril do mesmo
anno, que reformou a instrucção publica na
provincia, lei que foi objecto de largo e animado debate nesta casa, e segundo penso o remado debate nesta casa, e segundo penso o resultedo de uma transacção entre todos os par-tidos aqui representados. Esse acto legislativo estabelece uma norma certa e invariavel para estabelece uma norma certa e invariave, para a cresção de escolas, embora ainda não faça parte integrante do nosso regimento a respectiva disposição, entendo que não podemos em nossas deliberações deixar de observal-a, e mos-

nossas deliberações deixar de observal-a, e mostrar que somos os primeiros á respeital-a e
dar-lhe fiel cumprimento.

Hoje, sr. presidente, ha outres auctoridades,
corporações auxiliares, ás quees está affecto
este importante ramo do serviço publico.

Assim temos conselhos municipaes, conselho superior e directoria de instrucção publica,
conservantes acquado a citada artigo fol devem se

os quaes segundo o citado artigo 60 devem se manifestar ou ser ouvidos sobre o assumpto, de

que nos occupamos

O projecto em discussão tem, é verdade, em seu favor, representação da camara municipal, informação do inspector litterario.

OSR. R. LOBATO: —Não ha mais inspectores litterarios. O SR. RUBIÃO JUNIOR: -- Como bem diz

o nobre deputado, não havendo mais inspecto-res litterarrios, e não sendo a camara munici-pal, por maior consideração que nos mereça, competente para os esclarecimentos, que a lei taxativamente exige de outros funccionarios, parece-me que não devemos votar a creação da escola sem os tramites pedidos no requerimen-

escoia sem os tramites pedidos no requerimento/ que apresentei.

V. exc. sabe que existe um grande numero
de cadeiras creadas por esta Assembléa em projectos de leis, que não tiveram sancção exactamente por não terem precedido á elaboração as
informações então precisas. Ha varios decretos nestas condições, inclusive alguns referen-

tes nestas condições, inclusive alguns reterentes so municipio, em que resido, e que foram
aqui votados com toda a justiça
Assim pois, parece-me que não devemos
reincidir na mesma falta, attendendo principalmente a que não deixa de ter razão o acto
do governo em face do grande numero de escoles, que não apresentam frequencia proporcional aos sacrificios, que são necessarios para a
sua manutenção.

Encerrada a discussão, procede-se á votação e é approvado o requerimento. Encerrada a discussão do prejecto e procedendo-se á votação, é o mesmo approvado.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

FORÇA PUBLICA

Votação do artigo 1º. Procedendo se á votação deste artigo, é approvado. Entram em discussão todos os demais artigos englobadamente á requerimento do sr. Pedro Vicente.

O ar. Juvenal Parada t—Sr. pre-sidente, sinda que preste o maior respeito e at-tenção á nobre commissão que formulou o pre-sente projecto, no entretanto encontro uma des-igualdade e injustiça nos vencimentos shi maros para o corpo musical

cados para o corpo musical.

E' assim que a commissão não attendeu que o mestre de musica do corpo deve ter um vencimento de certo modo consideravel e não ser sujeito a um vencimento inferior a qualquer porteiro de uma sacretaria, de um estabeleci-

Per exemple, o porteiro da assembléa provincial, e da secretaria do governo e o de thezouro provincial têm cem mil réis de ordenado, ao
passo que tal vencimento não tem o mestre da
musica do corpo de permenentes. Da mesma
fórma vejo um musico de la classa do corpo
com vencimento igual ao de um corneta.

O SR. R. LOBATO:—Conheço sinda maior

injustica.
O SR. J. PARADA:—Bista faser estas con-

U SR. J. PARADA: —BERIA fasar estas con-siderações para ver que ha certa incoherencia na tabella de vencimentos. Não preciso lembrar á casa que no corpo musical tem havido necessidade des musicos co-ltarem-secatres ipara compra de instrumentos; não preciso diser que esses musicos além do serviço a que são obrigados pela sua especiali-dade, são muitos vezes chamados a prestarem dede, são muitas vezes chamados a prestarem terviços, como seldados para peliciarem a ci-dade en guardarem es estabelecimentos publi-tos; não é preciso que en diga á assembléa que isica de cerpo de permanentes para po er uvida sem encommeda, eo publico, execunado sempre as mesmas peças, tem os seus membres necesidade de cetissrem-se para temp arem peças nevas, porque e governo não dá dinheiro sufficiente para estas despessa. Em vista de expessa, como poderá a assemblés, prestande a devida attenção se que vota,

iscute e ao que legisla, vetar conscien-que o musico de la classe de um corpo temente que o musico do la classe de um corpor respeitaval, como é o de permanentes, e que tem prestado consideraveis serviços á provincia, tunha vencimento igual so de um corneta! O SR. CASTILHO:—E' uma consura grava. 10 Que e m

O SR. J. PARADA: - Não faço consuras; commissio, e que, como muitas vezes estes pro-jectas de lai alio são mais do que copias dos anteriores, o erio vem detras. O SR. CASTILHO:—Mas agara que temos

cussão a seguinte :

REQUERIMENTO

Requeiro que com relação ao projecto sejam pedidas, por intermedio do governo, as informações de que trata o avt. 60 do regulamento perceberão o soldo das praças de pret.—J. Padicussão.—Rubião Junior.

O SR. PRESIDENTE deixa a sua cadeira, que é occupada pelo sr. vice-presidente.

o sr. Corquestra relatida diz sidencia da casa, e por occasião de ser submetaque vota contra o requerimento por julgal-o tido a votos o art. 1º do projecto de força inutil, pois que a camera municipal de Belem do Descalvado, na representação que dirigio á Assembléa sobre o assumpto do projecto, de modo solemne elperemptorio, justifica-se a sua não se procedeu ainda a votação dos artigos and se procedeu ainda a votação dos artigos artigos and se procedeu ainda a votação dos artigos and se procedeu ainda a votação dos artigos arti subsequentes, póde ser votada aquella emenda, que é muito simples, refere-se apenas á um erro

O Sr. FROCTIGO LOBATO (pela ordem) faz algum es considerações no sentido de
demostrar que a emenda não pó le mais ser submettida á votação; e diz que não ha nisso grande inconveniente, por que póde ser reproduzida em 3ª discussão.

marcha do projecto.

O sr. Almaida Nogueira (pela ordem, faz considerações no mesmo sentido.

Osr. Presidente diz que, desde que houve imaga cão por parte de um membro da as-embléa, do expediente que tomaria, de sub-metter a emenda a votação se tal impugnação não apparecesse, não póde aceitar a recismação do sr. D. de Azevedo. Continua postanto a dis cussão dos demais artigos do projecto.

O sr. Mello Pelxoto :-Si dente, venho apresentar á consider ção da casa as emendas que justificam o voto com restric-ção que dei ao projecto de fixação de força pu-

O illustro representante palo 4º districto commetteu uma injustiça quando disso que a commissão ao organisar o projecto que se discute limitou-se a copiar as leis ou projectos an-

o SR J PARADA: Quanto a tabella.
O SR, MELLO PEIXOTO: -Não ha tal; o

projecto a que me refiro foi elaborado com re-flectido exame e acurado estudo, pelo menos quanto o comporta um assumpto que não é novo, um serviço antigo e já organisado. Entretanto, si tivesse apreciado mais detida-

mento a proposta e levado mais longe a sua comparação com as leis anteriores, s. ex facil-mente se teria convencido das profundas altesua manutenção.

Em vista destas ligeiras observações acredito justificado o requerimento, que offereci, e que entrego á consideração da Assembléa para que delibere como entender melhor.

En vista destas ligeiras observações acredito só consideravel augmento no quadro da forçunte publica, como accrescimo notavel nos respectivos vencimentos. O corpo policial permanente, por exemplo, fica alevado de fino a ligeira de fino de fin

Deixando de parte este incidente, sr. presidente, entro no assumpto que me troaxe á tri-

dicidade no augmento que a commissão julgou conveniente propôr geralmente. Assim cada praça ou inferior passa a vencer mais 38000 mensses; alferes 68000; tenente 68000; capitão 158000. Corrigiu-se a irregularidade existente em relação ao major fiscal (pois esse efficial apesar de sua patente superior vencia tanto quanto um capitão de companhia) e deu-se-

ne vencimentos correspondentes a seu posto Mas essa gradusção e proporcionalidade n ugmento de vencimentos soffre uma excepção augmento de vencimentos sonre uma excepção passa por um verdadeiro salto em referencia accargo de commandante do corpo: ahi propõe se um accrescimo de 1003000 mensaes, e não vejo razão para tão desproporcional elevação

le vencimentos.

Concordo com o augmento raspavel de ven cimentos para todos os officiaes do corpo per manente e isso pela razão de que deve cresco seu trabalho o responsabilidade com o extraor-dinario deseavolvimento que se pretende dar ao mesmo corpo Não vejo n'isso, porém, mo-tivo para se beneficiar de modo tão extraordinario e especial o seu commandante. A fallar imparcialmente, o peso da nova organisação do corpo recahe tanto sobre o seu commaniante como sobre os seus officiaes, pois effectivamen-te são estes que tem de instruir. dirigir e com mender companhias de mais de 190 homens Neste sentido envio á meza uma emenda as-sim concebida (Lē).

Outra emenda que vou ter a honra de sub metter á consideração da casa é referente a pa tente do cirurgião do corpo. Este funccionario tem vencimentos superiores aos de capitão, o major fiscal do corpo, e parece-me minos re-gular que seja mantide no poste de toncnte. Não sei que razão possa haver para preferir-se-esta patente a uma outra superior, quando isse não importa augmento de despesa e concorre para manter à harmonia entre os vencimentos e as patentes do corpo. Creio que não haverá por outro lado inconviniente na elevação do posto do cirurgião quando é certo que sempre e eccupa um facultativo, um homem da scien-cia, que já possue um nobre titulo. Assim pro-ponho que seja esse poste elevado ao da capi-tão.

Ao art. To tenho tambem que propor mais de uma emenda, cujos fundamentos expersi de nado succinto. eira sobre a gratificação especia

Versa a primeira sobre a gratificação especia que se dá aos efficias do corpo, quando desta cados fóra da capital, ou em diligencia. Parece me que tendo-se sugmentado sufficientemente es vencimentos dos officiaes, cessa a razão des sa gratificação especial. Os officiaes de corpo de perminentes são destinados ao servico de dilá perminentes são destinados so serviço ou uni-gencias e destacamentos; é para isso que se lhes paga, é essa a sua missão exclusiva, a pó-da-se dizer unica. Não sei porque razão se lhes deve pagar novamente e por um título especial, deve pagar novamente e serviços para que foram deve pagar novamente a por um titulo especial, car esse procedimento da commissão de construinte autoridade e sim reforma de armamento; por tituição e justiça.

OSR. J. PARADA: —E" por isse que vou quando prestim es serviços para que foram lituição e justiça.

A pagina 29 do relatorio do actual chefe de quanto com a quantia de ciaco contos de réis e policia, sr. presidente, está exposta do moiso a absolumente impossivel substituir-se esse armamento; por tituição e justiça.

A pagina 29 do relatorio do actual chefe de policia, sr. presidente, está exposta do moiso a absolumente impossivel substituir-se esse armamento; por tituição, e justição, e sim reforma de armamento; por tituição e sim reforma de armamento; por tituição e sim reforma de sim reforma de sim reforma de armamento; por tituição, e sim reforma de constante sim reforma de constante sim reforma de sim reforma de constante sim reforma de constante sim reforma de constante sim reforma de cons

doixarso de attender a esta necessidade, a esta coherencia que deve existir no projecto.

O SR. R. LOBATO:—Com a declaração de que a emenda é de opposição ao governo nos acceitamos.

OSR. J. PARADA:—Não é tal de opposição; de apanas o cumprimento de um dever de deputado, e eu, quando se trata de causa publica e de fazer justiça não tenho partido

E' apoiada a entra conjunctamente em discussão a seguinte:

cossario augmento de despezas. O quo digo do corpo de permanentes se applica e pelas mes-mas rusões ao corpo de urbanos.

Sr. presidente: a propetta contem a autorisação para a substituição do actual armamento do corpo policial permanente, por outro mais conveniente, e no calculo vem orçada em 5:000\$000 essa importante despeza.

Não sei se será possivel obter-se por to production a substituição das armas de um corpo tão numeroso, como osto, como já o disse

corpo tão numeroso, composto, como já o disses s principio de 1500 praças. Não se trate de mo-dificar, alterar ou reformar o actual armamendincar, alterar ou reformar o actusi armamento, casos em que seria talvez possivel conseguir com tão modice importancia o fim desciado, mos de substituil-o; e tenho duvida sobre a sufficiencia na verba. Um simples caiculo detado a votos o art. 1º do projecto de força publica, deixeu de ser submettida á votos uma emenda que fôra offerecida pela respectiva commissão a esse artigo. Entendo que, como policial.

po policia:

Sr. presidente, o corpo permanente de po-licia pela reforma projectada assume propor-ções extraordinarias, ainda não vistas nesta provincia e talvez mesmo fora della, e não é tudo neste assumpto augmentar o numero de homens, é precisa cogitar dos meios de sua dis-ciplina, instrucção e ordom. Commander ta-manha massa de homens é uma terefa difficil, que exige muita actividade e provada eptidão : do contrario, em vez de um elemento de ordem temos organisado um perigo. Penso que a esco-lha do commandante desse copo deve recahir sobre official provecto e preparado, sobre um militar que tenha a seu favor es melhores presumpções de capacidade. As leis anteriores ja consagravam restricções para a nome ção dess commando, exigindo que só fosse exercido por um official do serviço activo ou reformado do exercite, até o posto de coroael Actualmente avulta a necessidade de cerrar esse posto de mais garantias, porque além de crescerem as proporções do corpo eté o extremo, trata se da substituição de seu armamento por outro es a emenda, ao passo que, ficando para ser reproduzida em se discussão, atrasa um de no marcha do projecto. cas, preparo de instructor etc. Ensinar um corpo numerosissimo a manejar armas novas e talvez complicadas, não é terefa que se possa confiar a qualquer: é serviço importante e que poucos podem executar. Attendendo a essa conveniencia publica formulei uma emenda que offereço ainda a consideração da casa, exigindo que além das condições prescriptas nas leis anteriores e que a proposta manda vigorar, para a nomesção do cergo de commandante do corpo de permanentes, se accrescente: e que tenha so mesos o curso de uma das armas em qualquer des escolas militares do Imperio. São estas as emendas que tenho a offerecer

> E' apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte

(Muito bem )

## EMENDA N. 3

Art. 2º Onde diz—tenente cirurgião —diga-se—capitão cirurgião. Tabella n 1—onde diz—coronel commandante, soldo—2008000 rs., exercicio.—1008000, gratificação—1508000, diga-se soldo—1808000, exercício, 808000 e gratifica-

ção, 405000 O art. 7º substitua-se pelo seguinte:—con-tinuam em vigor as disposições dos arts. 14 c 23 da lei n. 67 de 26 de Março de 1885, menos

na parte relativa á policia local.

Art (para collocar onde convier), para com Art (para collocar onde convier), para com-mandante do corpo policial permanente só po-derá servir official do exercito effectivo ou re-formado que tenha curso de uma das armas em qualquer das escolas militares do Imperio. Os commandantes, officiaes e praças dos cor-pos da provincia poderão accumular aos venci-mentos provinciaes os que lhes competirem como officiaes e praças do exercito, activos ou reformados.—Mello Peixoto.

Tabella n. l.—Em vez de:—Tenente cirurgião—708000 de soldo, 1208000 de exercicio e 308000 de hospital, diga-se:—Capitão cirurgião—1008000 de soldo, 908000 de exercicio—308000 de hospital.—Duarte de Ageredo.

Osr. Candido Rodrigues Se alguma autoridade eu tivesse para fallar em nome desta bancada, sr. presidente, diria que a bancada liberal lamentava profundamente ter de dar seu voto para extincção da guarda local, creação sua; dará seu voto porque, sendo tambem bancada de governo, não quer faltar com seu apoio para uma medida que a administração publica julga de grande vantagem e utilidade para bem desempenhar-se dos arduos desempe deveres que lhe correm na administração da provincia. (Muito bem da minoria).

A bancada liberal, assim procedendo, dá

exemplo de que quer concorrer no limite de suas forças para que a administração publica possa desempenhar-se satisfactoriamente dos encargos que sobre ella pezam, e para que fi-que-lhe franco o direito de zensurar, de accu-sar sempre que ella deixar de seguir a trilha sar sempre que ella della le segui a tatta que deve no cumprimento de seus deveres (apoiados da minoria). Não lhe quer negar os meios para bem servir a provincia e facilitar os actos da administração.

lsto explica o voto que vamos dar, eu e meus ompanheiros, para a extincção da guarda lo-

cal.

E cumpre notar, sr. presidente, que nós o fazemos com tanto maior pezar quanto é certo que o bonrado chefe de policia em seu relatorio acha tão conveniente a extinção da guarda local, acha que a sua organisação em termos rio acha tão conveniente a extincção da guarda local, scha que a sua organisação em termos convenientes, seria de tão grande vantagem, que declara não tomar a responsabilidade de propor a extincção dessa especie de policia. (Muito bem do sr. R. Lobato)

E' pois o honrado administrador da provincia, representado pelos seus amigos da bancada governista, que toma sobre si a responsabilidade de vir pedir á onossicão a extincção da

governista, que toma sobre si a responsabili-dade de vir pedir á opposição a extincção da guarda local; e ella corresponde á esse appello porque entende que nesse assumpto de meios de governo, não ih'os deve negar. E' por esse motivo, digo, que ella, deixando á administra-ção da provincia a responsabilidade da medida,

ção da provincia a responsabilidade da medida, vota por ella.

Não posso deixar de estranhar, sr. presidente, que a honrada commissão de força publica não tivesse prestado a necessaria attenção so relatorio do honrado chefe de policia na exposição aliás circunstanciada que fez das necesidades do importante serviço a seu cargo!

Não sei mesmo, sr. presidente, como explicar esse procedimento da commissão de constituição e justica.

ministrador da provincia, que interponha seus bons officios perente esta Assemblés para que seja satisfeita essa e outres necessidades

daquella secção.
O SR. A LINS:—Esse relatorio parece que não agradou a majoria
O SR. C. RODRIGUES:—Entretanto, como

por conseguinte so ahi serao necessario duas praças

Além disso a bomba manual ingleza que coado.

O SR. D. DE AZVEDO:—Armamento mais
Por remais barato.

O Diario de Noticias dá uma carta de rorrestate na estação de bombeiros, só ella exige deve, mais barato.

O SR. D. DE AZVEDO:—Armamento mais
leve, mais barato.

O Diario de Noticias dá uma carta de rorresta de rorresta de a rorresta de moras; as sub-limais leve de que fallam os nobres deputados, é justamente o mais caro; é mais leve porque as peças são mais delicades e por conseguinte de mais custo, e mais susceptiveis de estragaro o serviço da secção de bombeiros de mais custo, e mais susceptiveis de estragaro putados e chama a attenção delles para a computados e chama a computados e chama a attenção delles para a computados e chama a co

Não serei eu quem proverá a satisfação completa desta necessidade exposta pelo nobre chefe de policia ; creio qxe já faço muito, pres-to relevante serviço á provincia e á administra-ção apresentando uma emenda no sentido de

elevar de 18 á 30 as praças de bombeiros no secção competente.

O SR D. DE AZEVEDO :—E eu aceito a

emenda do nobre deputado.

O SR. C. RODIGUES:—Neste caso não ficam sinda satisfeitas todes as necessidades exiseus cofres, remediadas essas difficuldades.

Sr. presidente, se eu insisto na necessidade deste sugmento, é porque a experiencia vai mostrando que es casos de incendio na capital vão se multiplicando á proporção que se multiplicando á proporção que se multiplicando á proporção que se multiplicando a proporção que se mante actual pezado ?

vão se multiplicando á proporção que se multi-plicam es companhias de seguro contra fôgo (risadas). Este facto que se dá nas grandes capitaes, não faz excepção na de S. Paulo. V ex. hade de ter notado que, de ha tempos a esta parte, os casos de incendios tem se repro-duzido. E portavo conveniente que, a admiduzido. E portanto conveniente que a admi-nistração publica esteja armada dos meios ne-cessarios para occorrer as necessidades desta ordem n'uma canital tão populosa como esta O meu companheiro de bancada, membro di-vergente da commissão de força publica apresentou algumas emendas que me parecem de toda a procedencia, e cuja adopção consulta as necessidades o a boa ordem do serviço.

Entre clias figura, como importante, na minha opinião, a exigencia de um official militar com o curso d'arma para commandar o corpo

policial da provincia.

Não é extraordinaria esta exigencia para aquelles que sabem que um corpo de 1 500 praças não pode ser commandado por qualquer offical, embora já tenha alguma pratica de commandado.

V. exc. sabe que no exercito os batalhões que, em goral, se compõem de 800 praças, dous bastam para iormar uma brigada, e essa brigada, nos termos restrictos da lei, deve ser commandada por um brigadeiro. Mas, como o exercito nem sempre tem dispo-niveis esses generaes, escolhe-se entre os corobuna.

Osr. Dusrte do Azovedo pro
Examinando-se a tabella dos vencimentos para os officiaes e praças desse corpo, nota-se entre os corpo entre os corpo entre os corpo entre os corpo, nota-se entre os corpo entre os corpo entre os corpo entre os nas academias do imperio o curs que os elevou quella cathegoria. Hoje póde-se dizer que não 'a no exercito

commanuante de batalhao que não tenha cur-commanuante de batalhao que não tenha cur-cia que dahi resulta para a bea ordem e marcha do serviço E' preciso que o official tinha as habilitações necessarias, para que em um corpo de 1.500 prayas possa dar a indispensavel dis-ciplina, a ropha a necessaria pratica do serviço ciplina, e tenha a necessaria pratica do servico da brigada, e não sera por certo qualquer offici I que não reuna esses requisitos, o mais proprio para commandar um corpo de 1.500 praças.

O meu honrado collega e companheiro de bancada apresentou tambom uma emenda, supprimi do uma gratificação proposta pela com missão para os officiaes que se ausentam da ca pital para exercerem e mmando de desteca mento no interior da provincia. Estou auctori sado a declarar que o meu hoarado collega sado a declarar que o meu honrado collega, auctor desta emenda aceita as considerações feitas pelo nobre relator da commissão no sen-tido de ser mantida essa gratificação, e adduzi-rei alguluas considerações para por minha parte mostrar quanto ella me parece justa, quanto me parece aceitavel o augmento proposto de vencimentos para os actuaes efficiaes de corpo

de policia.

Foi effectivamente pequeno esse augmento não compensa a falta da gratificação que perce- a influencia pessoal que nellas entra. biam em 1885 quando se destacavam. So é verdade que pela lei do orçamento vi-gente, essa gratificação não existe, aão é me-nos verdade que ella existiu no orçamento de 1986.—1988:

1885 - 1886. O SR. A. NOGUEIRA :- Essa gratificação ainda existe; não está revogada.
O SR. CANDIDO RODRIGUES:—Existia

no orçamento de 1885 -1886 e ella é necessa O SR. A. NOGUEIRA:—E auaca foi revogada O SR. CANDIDO RODRIGUES: —por quen

to o official qui ausenta-se da capital para o in-terior em serviço, aqui deixa seus commodos, a sua familia, e, portanto, necessita dividir a sua despeza entre aquella que é obrigade a fazer na capital com a familia e aquella que é obri-gado a fazer no logar pera onde se transporta. Essa gratificaçã, embora pequena, póde auxilial-os nessas localidades, e não seremos nós que deixaremos de reconhecer, uma vez

apontada em termos convenientes, como ne saria, pelo nobre relator da commissan

Quanto a substituição do armamento de que trata o projecto. consignando para ella a quo-ta de 5:00 \$000, abundo nas considerações apresentadas pelo meu digno componentero de penceda, fasendo vér á evidencia que houve, por certo, lapso de commissão proponão essa quan-tia; isto é, que provavelmente não estria no pensamento da commissão semelhante substi-

convincente, u necessidade indeclinavel que ha de augmentar-se a actual secção de bombeiros, secção que conta apenas um tenente, um pletamente na apreciação da necessidade da substituição do armamento.

Ora, ar. presidente, a simples enunciação desse numero de praças deixa ver que elle é totalmente insufficiente para os mais urgentes serviços á cargo dessa secção.

OSR. R. LOBATO is chamo a attenção do pobre chefe da bancada conservadora nasa a possible de la semanto.

Eutretanto, pela minha parte diverie completamente na apreciação da necessidade da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost collectivo de la completamente na apreciação da necessidade da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost collectivamente na apreciação da necessidade da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost collectivamente na apreciação da necessidade da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost collectivamente na apreciação da necessidade da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost collectivamente na apreciação da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost collectivamente na apreciação da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost contrate de la completamente na apreciação da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost contrate de la completamente na apreciação da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost contrate de la completamente na apreciação da necessidade da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost contrate de la completamente na apreciação da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost contrate de la completamente na apreciação da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost contrate de la completamente na apreciação da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost contrate de la completamente na apreciação da substituição do armamento.

Penso, sr. presidente, que o cost contrate de

totalmente insufficiente pera os mais urgentes serviços á cargo dessa secção.

O SR. R. LOBATO (processor de la secreta de la serviço de la servição de la servição de la serviço de la tituidas mesmo no campo da batalha, por que os soldados, apezar do exercicio quotidiano, nunca adquiriram o seu perfeito manejo.

Esse inconveniente se daria em maior grau, se por ventura se tratasse de substituir o ar-mamento Minié, que actualmeute existe no cor-

O SR. C. RODRIGUES:—Entretanto, como bem diz o meu collega, esse relatorio parece que não agradou á maioria, por isso que nenhuma referencia a elle se fez, nenhuma providencia das que elle pede fôra tomada pela commissão de constituição e justiça.

Sr. presidente, diz o honrado chefe de policia que a distribuição do pessoni no material de promptidão que deve existir no quartel, se fez na primeira promptidão com 11 praças, na segunda com 9. (20).

Ora, a sucção de bombeiros tem 18 praças, por conseguinte só ahi serão necessarias mais duas praças

o de policia, pelo armamento de tiro rapido.

Assemble pelo armamento de que cogita o projecto. Reforma de armamento do que cogita o projecto. Reforma de armamento, substituição das armas imprestaveis por outras, eu comprehendo, e para isso a quantia de 5.0008 será mais que sufficiente; mas substituir-se o armamento por outro mais aperfeiçoado, que nas mãos de nossas praças de policia será antes um estorvo...

O SR. P. VICENTE:—E' para substituir-se por armamento inferior, não é mais aperfei-

OSR. P. VICENTE :-E' para substituir-se por armamento inferior, não é mais aperfei-

Em taes condições não me parece proceden-te a argumentação dos nobres deputados. Em fim, por qualquer lado que se considere esta questão, eu não vejo necessidade da substitui-ção da carabina Minié, com a qual já devem estar acostumadas as actuaes praças de policia Nenhuma demonstração aliás nos veio da bancada do governo para fundamentar estas necessidades. Eu acredito que a substituição não é neces-saria; aguardo entretanto que os nobres depu-

saria ; aguardo entretanto que os nobres depu-tados mostrem o contrario para poder, pela demonstração de ss. excs. saber o modo por

rante toda a campanha do Paraguay.
O SR. D. DE AZEVEDO: — Mas ahi tratava-se de uma guerra.

O SR. C. RODRIGUES: — Se serviram para

uma guerra, melhor servirão para o serviço de policia. A arma do soldado de policia é quasi que um ornato. Entretanto eu concordaria ainda, se os nobres deputados demonstrassem as vantagens dos mosquetões a Comblain sobre a carabina Minié, eu concordaria na substituição gradual

minic, cu concordaria na substituição gradua, sem importar a inutilisação do armamento actual; por que não é medida economica por ser de um lado um armamento que está servindo, que póde ainda prestar muito bons serviços para comprar-se outro completamente novo. Nestas condicções v. esc. vê que com toda sisenção de animo manifesto-me sobre este assumpto. Não julgo conveniente a substituição do armamento; mas se os nobres deputados me convencerem desta necessidade digo que leve ser ao menos gradual, e não total a subs-

tituição.
O SR. D. DE AZEVEDO: — Nem é outro o pensamento do projecto.
O SR. C. RODRIGUES: — Creio, sr. pre-

sidente, ter-me explicado com a necessaria claresa sobre o projecto em discussão, creio ter dado inequivocas provas de que a bancada liberal não tem o pensamento de difficultar a

to á consideração da Assembléa a emenda re-lativa a secção de bombeiros cuja necessidade de augmento de pessoal já tive occasião de de-monstrar; e mais uma vez lamento que a no-bre commissão de constituição e justiça não tivesse prestado a devida attenção ao relatorio do honrado chefe de policia quando expos as necessidades da repartição a seu cargo. (Muito bem! Muito bem!)
E spoisda e entra conjunctamente em dis-

cussão a seguinte :

EMENDA N. 5

Art. 4°, onde diz : e 18 praças, diga-se : — 30 praças.—Candido Rodrigues.
(Continúa)

## REVISTA DOS JORNAES

DIA 29 DE FEVEREIRO

A Provincia de São Paulo acha conveniente medir o valor das festas publicas e determinar

O contemporaneo confessa que a attitude do er. conselheiro Antonio Prado no Senado e depois na Impregsa, na Assembléa e na reunião dos lavradores, tornou-se um elemento poderoso da opinião que se formava, e facilitou solução do probema na provincia.

e Esta sua intervenção no momento em que a propaganda havia mudado de meios de acção, quando das palavras passava á acção e das fa-zendas os escravos sahiam em grupos e faziam propostas aos sembores como si tratassem de igual para igual na discussão dos direitos e in-teresses, veiu decidir a questão que estava pos-ta em outro terremo e perigoso para a reacção.»

e A verdade, porém, é esta : o anniversario festejado pela familia e amigos traduziu um facto social a que se prende a sua individualidade, e por isso as festas tomaram um caracter pepular que, si honra a s. exc., não detxa de cada um, e entregar-lhe e ser honroso tambem para a provincia, que vé assim extinguir-se a escravidão no meio do regosijo publico. Em todo o caso, muitos que não trasiam

communhão social o seu sentimento de adhesio à causa da «bolição, ficaram de tal arte preses so movimento: fastejaram tambem a libertação da capital
Em rel-ção á seriedede as festas varificaram isto: está victorioso o abolicionese so e todos solumisam os seus feitos .

-Em seguida, elogía o discurso pronunciado pelo illustrado deputado provincial republicano, sr. dr. Prudente de Moraes, na sessão de ante-hontem, e diz que é um dos mais notaveis que se tem proferido na actual sessão.

-Traz mais : uma carta de Italia e as Notas de hygiene.

O Liberal Paulista refere-se, em termos acrinoniosos, ao movimento official havido na reparticão da Alfandega de Santos

Censura a remoção de dous empregados e a lemissão de outro. Em tude isto enxerga a acção da politica. O que seris de admirar é que o college dis-

sesse o contrario. -Seguem uns apanhados muito mal apanha dos e um tanto metaphysicos. A Condessa de Charny, porém, amenisa a

leitura do orgam liberal, que não esteve n'um de seus melhores dias. Quandoque bonus...

De toda parte chegam ao sr. dr. Aristides Lobo, no Diario Popular, noticias de sovas no pobre povo.

« Que diabo! exclama o collega ; não conhe ço um povo que tenha apanhado tanta pancada como este pacifico povo brazileiro. » D'ahi uma estafada tirade contra o milita-

missão geographica e geologica.

O collega vespertino tem um pender pronunciado pela dita commissão, especialmente pelo sr. Alberto Lôfgren, o botanico da mesma. De resto, judiciosas as observações do col-

## COMMUNICADO

Banco de Credito Real de S. Paulo

VII

SUMMARIO:—Ainda a tabella de Banco. Os bancos de credito real emprestam credito, não emprestam capital. Este principio de doutrina foi comprehendido pela legislação geral e pela legislação provincial: demonstração. Si o Banco de Credito Real de São Paulo emprestasse seu capital social, não poderia preencher os fins de sua instituição. A tabella era, quanto á forma des pagamentes dos emprestimos, modelada pelos principias scientíficos. O mesmo acontecia-lhe quanto acs juros. A questão mais importante nos emprestimos é a da taxa da amortisação: palavras de Wolowski e do consolheiro Nabuco. O juro de nove por cento era perfeitamente supportavel á agricultura de São Paulo. SUMMARIO: -Ainda a tabella do Banco. Os

Os reparos e reclamações feitas contra a tabella organisada pela administração do banco referiam-se ao juro dos emprestimos de mais longo prazo e á forma de seu pagamento, conforme expendemos.

Com effeito, sendo o juro da tabella de oito por cente para os emprestimos de cinco a dez annos e de nove por cento para os de quinze a vinte, e sendo o pagamento aos mutuarios feito á razão de noventa e cinco por cento em letras hypotecarias e de cinco p rio; concluiam os interessados que os emprestimos lhes ficavam onerosos, porque, além daquelles juros e da taxa da amortisação, tinham de carreger com o desconto que as letras soffriam no mercado, vista como não eram ellas cotadas ao par : assim lhes parecia que a administração devia alterar a tabella, no sentido de dar em pagamento aos mutuarios maior qui-

nhão em dinheiro. Neste ponto partilhava A Provincia de São Paulo a opiniãe dos reclamantes, dos quaes se fizera orgão na imprensa.

Estas reclamações envolviam em si questões de alta valia, cuia solução iria influir sobre o presente e o futuro da nova instituição: ellas deviam, por conseguinte, ser elucidadas com severo cuidado e escrupulosa attenção.

O credito real, como todo o serviço e como todas as funcções economicas, é um organismo scientifico, que move-se e desenvolve-se por principies que lhe são proprios, fructos de longos e pecientes estudos dos economistas, con\_

sagrado pelas leis. Pelos principios e pela doutrina scientifica. os bancos de credito real visam muito menos á emprestar dinheiro que á emprestar credito.

De mesme mode perque toda e qualquer instituição bencaria, commercial e industrial as-pira effectuar o maior numero de transacções por meio de maior emissão de seus bilhetes e de menor quantidade de numerario, dentro de certos limites determinados pela sciencia beacaria, assim tambem es bances de credito real são especialmente destinados á crearem o cre dito territorial, convidando á se applicarem sos usos da agricultura os capitaes da sociedade que anceiam por collocação, e por collocação segura, embora de renda mederada.

Por isso, dis Coquelia, e papel de banco é muite simples. Estimar e valor des bens dades em garantia; determinar, em consequencia disto, a extensão do credito que pode der á cada um, e entregar-ihe o valor em bilhetes so

Sendo assim, o capital social des bancos de credito real, bem organisados, são deve servir pera es emprestimos, mas sim pera garantir a solidez de surs operações, para referçar e para caucionar o seu proprio credito.

Este principio scientifico e fundamental da doutrina eccuemica fei perfejtamente comp

vincial que á elle se conformou. Com effeito, sendo pelo regulamento hypothecario de 3 de Junho de 1865 o capital social Paulo, não é porque estivesse ella oberada de dos bancos de credito real e os immovels hypo- dividas e na situação precaria em que se achathecados duas garantias distinctas pera as letras hypothecarios; si o capital fosse applicado se instituira; so contrario por haver prospeem emprestimos, a garantia nelle fundada desappareceria ou ficaria confundida com a dos immoveis; frustrando-se, dess'arte, o fim que o legislador teve em vista, isto é, o de crear para as letras hypothecarias, além das outras, essas duas garantias, separadas e independentes uma da outra.

A legislação organica do credito real faculta, é verdade, aos seus bancos fazer seus emprestimos tambem á dinheiro, como em titulos ; mas, quando mesmo elles se effectuem em rario, o banco terá necessariamente de emittir letras equivalentes á somma do c+pital emprestado, que ficarão na sua carteira occu- cia de S. Paulo no seu artigo de 21 de Depando o lugar do numerario empregado e á espera de ensejo opportuno para á juizo da administração, serem nelle convertidas.

E nem pedia, de fórma alguma. deixar de ser

Si o banco tivesse de emprestar o seu capital ou boa parte deile, não lhe seria possivel preencher os fins para os quaes era instituido, não lhe era possivel, durante o preso de trinta annos, que é o termo de sua duração social, prestar á agricultura da provincia os auxilios e os supprimentos de que ella, por ventura, neceslantes se referiu ao n. 5 das Notas à margem,

E na verdade, o capital social do banco é de E na vercace, o capital social do describente cinco mil contos, que, depois de completamente por que forsm tratados no meu opusculo tentes e la contos e só mediante concessão e de haver deixado em branco muita cousa so de de haver deixado em branco muita cousa so de la contos e só mediante concessão e de haver deixado em branco muita cousa so de la contos e so mediante concessão e de haver deixado em branco muita cousa so de la contos estados en contos estados em branco muita cousa so de la contos estados en contos estados en concessão e de haver deixado em branco muita cousa so de la contos estados en contos en contos estados en contos e do poder legislativo provincial, poderá elevar-se ao m ximo da legislação geral, isto é, a cincoenta mil Mas, o que seriam para a sgricultura de S. Paulo, que cada vez mais prodigiosamente se estende e se augmenta, cincoenta mil contos no praso de trinta ennos?

Nem ao menos poderia e banco contar com os depositos de contas correntes, a feição dos bancos commerciaes, que effectuam grande parte de suas operações bancarias com os valores daque la procedencia; porquante os depositos recebidos pelos bancos de credito real têm um emprego especial que lhes é dade por lei : elles só podem ser empregados em emprestimos garantidos por letras hypothecarias, por apoli ces da divida publica, e na compra e desconto de bilhetes do thesouro. (1) Muito menos poderia o banco contar com

reembolso do proprio capital social que se fosse reproduzindo na proporção dos pagamentos realisados pelos mutuarios ; visto que, taes pagamentos se effectuam por amortisação e em longos periodos, reproduzindo-se lenta e parcellarmente, de modo a não poderem occorrer ás necessidades da lavoura, a poder o banco effectuar com elles novos emprestimos.

E' portanto, de uma clareza á toda a prova o principio scientifico que os bancos de credito real não operam sobre o seu capital, mas sobre o capital disponivel da sociedade; não emprestam capital, mas emprestam credito.

E' verdade que o banco podia, em vez de en tregar aos mutuarios em pagamento as letras emittidas, dar-lhes dinheiro e reserval-as para si afim de negocial-as opportunamente, correndo assim por sua conta os riscos do desconto que soffressem no mercado; mas, seria acerta do e prudente que o banco, já onerado com a primeiras despezas de encorporação e de installação, se sujeitasse aos azares das primeiras experiencias? Ninguem o diria.

Seria um procedimento temerario, que node ria, de envolta com os interesses dos capitalistas que do banco cumpria zelar, compromette outros de não menor pon 'eração, como eram os da provincia, tão interessada como elles, na marcha reflectida e acertada da administra

A tabella era, conseguintemente, modelada nesse ponto pelos principios scientificos e estava ao abrigo de qualquer censura.

E, si o banco dava aos mutuarios cinco po cento em dinheiro, era perque, tendo elles de fazer despezas indispensaveis para poderem effectuar os emprestimos hypothecarios e tendo de pagar ao banco adiantadamente o juro do tração, não era justo que elles fossem procurar algures o dinheito para isso necessario, como ponderava o presidente do banco na sua res posta á que já nos referimos.

Si, quanto á fórma do pagamento dos em prestimos, a tabella era perfeitamente correcta, o mesmo acontecia com relação sos juros. A questão attinente aos juros dos emprestimos feitos á agricultura pelos bancos de credito real não é de pequena importancia; ha, porém, outra muito mais importante e que a domina

é a da taxa da amortisação. « Falla-se quasi exclusivamente dos juros escreve Wolowski, e muitos se preoccupan de reduzil-os : ha nisto muita razão, mas uma outra condição não menos essencial é o re embolso dos emprestimes hypothecarios; a usura causa menos mal á lavoura que o pagamento do capital em termo breve : assim que o lavrador é arrasta lo á novações onerosas,

logo vem a desaprepriação. » E abundando nas idéas deste economista, que tambem citava, dizia um dos nossos maiores estudistas o illustre auctor da lei de 1864. impugnindo o projecto que reduzia em favos do banco do Brazil o resgate de suas notas : «Assim; que importa que reduzaes a seis por cento o juro da divida hypothecaria, si exigia

cinco por cento de amortisação anaual (2) ? Estas pelavras do illustre estadista brazileiro eram referentes à parte do projecto que, orgenisando a Carteira hypothecaria do benco do Brazil, taxava para os emprestimos o juro

de seis por cente, mas fixava a sua amortisação a cinto por cento. Os estatutes do Basco de Credito Real de S

Paulo fixavam, perém sómente os jures, delxando a a nortisação á voctade dos mutuarios meis ou menes avultados, conforme o major ou menor prase dos emprestimos; e desta dispesição provinha. com segurança, incontestavel vantagem para es mutuaries.

O juro de neve per cente fora estabelecido pela lei provincial que creara o beaco; o legistador paulista se convencêra e com rasão, que aquelle juro era perfeitamente supporta vel á agricultura de S. Paulo e desde que a sua

(1) Art. 10 de regulamente de 3 de Junho Je (2) Conselheiro Nabuco, so seu a discurso, já citado, proferido a 4 de 3 de 1672, sobre o Beaco do Brasil.

hendido pela legislação geral que instituio o divida, de fluctuante que era, se tornasse concredito real no paiz e, portanto, pela lei pro- solidada pelos emprestimos de longo praso.

De felto se o credito real se tornava neces-'serio para a agricultura da provincia de S vam muitos paizes do mundo, nos quaes elle rado e prosperado muito é que ella ardentemente o reclamava.

E. certamente, si, sujeitando-se á obter capitaes por juros altos e por presos breves, ella firescia e caminhava de desenvolvimento em desenvolvimento ; qual seria a sua maravilhosa prosperidade si pudesse contar com os recursos dos emprestimos de longo praso ?

Estas ceruderações, já por nós desenvolvi-das no di do deste trabelho, demonstram que, sinda que to á questão dos juros, a tabel-la do banco saura longe de ser censurada

E neste ponto convinha tambem A Provin zembro oque temos alludido.

(Continúa).

## PAGINAS VOLANTES

### Uma carta de Valentim Magalhāes

Meu caro collega dr. Wencesláu de Quelexclusivamente dedicado a S. Paulo e Campi-

dessa admiravel provincia.

Releve-me, todavia, observar-lhe que a censura não é de todo ponto justa, porque a pre-veni e, de antemão, sangrei me, prudentemene. em saude.

Foram estas, meu illustrado collega, as palavras com que encerrei o ultimo numero d minha chronica :

Ora shi ficam, desslinhavadas, stropelladas, confusas, as notas que da minha rapido visita a S. Paulo e Campinas tomei de memoria Eu tinha algumas observações a expender ácerca do progresso dessa rica e futurosa provincia e do papel que assumíu na vanguarda de suas irmãs. Mas acabou-se-me o espaço: fi-

cam para outra vez. »
Não pedendo, como v. bem fez comprehender, realisar com o limitado numero de paginas do meu opusculo quinzenal o commodo milagre do Christo com os cinco paes e os cinco peixes, vi-me forçado a incorrer na censura que v., tão gentilmente e com tanta justica appa-rente, me fez nas suas Paginas Volantes.

Greio, porém, que me justifiquel acceitavel Quanto à promessa, está de pé: cumpril-a-e

Abrindo espaço a estas linhas, muito obri gará v. ao seu

> Admirador e obrigado collega VALENTIM MAGALHÄES.

A tout seigneur tout honneut. Abrimos hoje as nossas Paginas Volantes com essa carta de Valentim Magalhães, o primoroso escriptor das scintillantes Notas á mar-

Dada a explicação de Valentim, temos a re-gistrar a grata promessa de que o brilhante chronista fluminense voltará a tratar do progresso desta provincia, o qual, realçado pela amestrada penna de s. s., palpitara de interesse e novidade, como se a sua prosa servisse de engeste de ouro ao diamantino brilho daquelle

Agora, confabulemos amigavelmente com o Valentim.
Quanto á censura, a que allude o nosso caro

amigo, não nos confessamos de tal peccadilho. Não foi censura, foi uma nota levissima a margem das Notas.

E como essa carta de Valentim nos propor cionou occasião de fallarmos a respeito das Notas á margem, reclamemos para elias a attenção de nossos leitores, si estes de ha maito não a têm voltada para o mesmo alvo. Eis o programma das Notas:

« A materia destes opusculos, que se publi-cam regularmente, nos días 15 e 30 de cada mez, é inteiramente inedicta. Nelles tratará o seu auctor dos acontecimentos sociaes, politi-cos, litterarios ou artísticos mais notaveís que se derem no Brazil ou no Estrangeiro, que forem de geral interesse.

Cada volume conterá 32 paginas de impres-são, cuidada e nitida, em bom papel, com uma capa de phantasia.»

O preço de cada volume é esta bagatella :-

magistralmente cunhado.
Os cinco fasciculos já publicados das Notas

d margem mostram cabalmente quanto fci fe-lis o Valentim por ter encetado esta publicadisco Valentim por ter encetado esta publicació quinzenal, visto que as suss bonissimas sidente, o sr. Margarido requer que o codigo qualidades de escriptor não se podism perder na grande massa ingloria dos artigos de jornal, onde muitas vezes se gasta tanta actividade quanta fosse necessaria para a elaboração de vintenas de livros.

Valenti o Magalhães tem em si um exemplo.
Quando s. s escrevia diarismente as Notas de Espirito Santo da Boa Vista.

Entram em 2ª discussão as posturas n. 37, mar sem para a Gaseta de Noticias, quantos de Gacapaya.

Valenti o magainaes tem em se um casupao. Quando s. s escrevia diarismente as Notas d margem para a Gașeta de Noticias, qu. atos bellos ritigos litterarios não publicou e que já

Agora, porém, as Notas de Vatentim Magaforam esquecidos ? lhães não terão o mesmo fin das antigas, por que o opusculo, o folheto, ou a form de li-vro, em fim, sempre livrarão os seus belios escriptos do marmoreo repouse de civido.

WENCESLÁU DE QUEIROS.

## BOLETIM

31: Sessão ordinaria EM 29 DE FEVEREIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO PRADO

A's 11 horas da manhi, hevendo numero le gal, abre-se a sessão, e é approvada a acta de antecedente. E' lido o argujate

## EXPEDIENTE

**OFFICIO** 

Do secretario do governo, transmittindo ou tro em que a comera de Araraquara pede pro-videncias pera os reparos da cadês dequella villa. A commissão de fasenda. Do mesmo, transmittiado uma representação

de conselho municipal de Santos reclas co conselho municipal de Santos reclamando previdencias sobre o estado ruincos do edificio em que alli funccionam as terceiras cadeiras de ambos es sezes.—A' mesma commissão De presidente de camera de Arêss, remetendo e erçamento de mesma camara para o exercicio de 1885 a 1889.—A' commissão de or camento municipal.

Da camera de Quelus, remettendo o seu orcomento pera e exercício de 1886 a 1889. . Mesmo compissão.

mesme commissão.

De director da instrucção publica, transmittindo uma proposta de conselho de ensino de Caçapava, pediado a creação de uma cadeira pera o sexo feminino em Caçapava Veiha.—A' commissão de instrucção publica.

REQUERIMENTOS

De José Caetano Gomes Teixeira, pediado transferencia de seu sitio do municipio de Atibala para o de Bragança.—A' commissão de la discontante de la caracteristica.

De José Estanisláu do Amerel, pedindo a transferencia de sua fazenda de Jundiahy para Indeiatuba. - A' mesma commissão.

De moradores da cidade de Sorocaba pedindo a remoção da cadeira de primeiras lettras do a escola aliema deste capital.

bairro do Cerrado para a cidade.—A' commis
1ª dita do dito n. 39 de pos são de instrucção publica.

Da commissão de instrucção publica concluindo por um projecto transferindo para o nucleo colonial da comarca de Lorena a escola do bairro do Vinagre.

Da mesma concluindo por um projecto transferindo para o bairro de Pernambucana a cadeira

mixta do bauro de Capivary, municipio de São José dos Camp s.

Da mesma opinando que volte á discussão o projecto n. 69, creando escola mixta no battro

Sepivary.

Da de camarus opinando pela approvação das pesturas da camera do Soccorro Da de estaticica opinando pela approvação do projecto n. 101 creando a fregueza de Sant'

de Brotas.—Approvado
Da mesma opinando pela approvação de artigos de posturas da camara da Redempção.

Da mesma opinando pela approvação de artigos de posturas da camara de S. Vicente.

Da mesma opinando pela approvação do regulamento do cemiterio e illuminação publica de Villa Bella. Da de constituição e justica consolidando por

um projecto concedendo a Domingos José da Silva Guimarães uma sepultura para si e sua mulher na capella de Santa Cruz de Jacarehy. Da de instrucção publica concluindo por um projecto creando uma escola mixta no bairro da Monteiga, freguezia do O'.

Da de redacção offerecendo a redacção das postures n. 25 e regimento interno da camara de laboradores.

do Jahú.—Appr. vado.

Da mesma requerendo que seja ouvido o con-selho superior sobre a petição de João Leoca-dio da Silva e sua mulher.—Appr. vado Da de cameras concluindo por um projec-to autorisando a camara de S. José do Rio Pardo a contrabir um emprestimo d. 28:000\$000 Da mesma opinando pela approvação do cod

Da de instrucção publica concluindo por um projecto creando duas escolas nos bairros de S. João, e capella de S. João. Da mesma opinando que deve ser dirigida ao governo a petição de Luis Guimarães Cesar, pedindo ser considerado professor vitalicio.—

pedindo ser construción de la mesma opinando pela audiencia do di-rector da instrucção publica sobre a represen-tação do conselho municipal da Piedade.—

ua mesma dendo igual opinião sobre a pe tição do professor Benedicto Teixeira de Al buquerque.—Approvado. Da de camaras opinando pela approvação de artigo de posturas de camara da Comunicação de Da mesma dendo igual opinião sobre a

artigo de posturas de camara de Campinas. Da mesma opinando pela approvação de ar-tigos de posturas da camara da Legoinha.

O sr. Theophilo Braga manda á mesa repre-senteção dos medicos da policia da capital pe-diado pagamento de vencimentos.

### PROJECTOS

Do sr. José Vicente concedendo uma loterio ja matriz de Cunha.

Do mesmo senhor concedendo o auxilio de 5:000\$000 para as obras do collegio de Meninas

pobres, de Nossa Senhora do Carmo, em Gua-Do mesmo senhor concedendo o auxilio de 1:500\$000 á camara municipal de S. Francisco de Paula dos Pinheiros, para abastecimento de

agua. Do mesmo senhor creando uma escola do grão para o sexo masculino no bairro das Pe

Do sr. A. Negueira creando cadeiras de pri meiras lettras nos batrros do Passarinho, San ta Cruz e Turve. Do mesmo senhor revogando a lei n. 81 d

25 de Abril de 1865. Dos ses Rubião, A. Nogueira, e J. Vicente autorisando o governo a alterar as divisas entre os municipios da Bocaina e Cruzeiro. Do sr. J. Vicente equiparando a normalistas

os bachareis em letras. Do mesmo sr. autorisando a despeza de 2:0008000 com a estrada do Cruzeiro a Pinhei

## 1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entram em 2ª discussão as posturas n 24, de S. Luiz do Parahytinga.
O sr. M. Peixoto justifica um requerimento

500 réis

A assignatura para as provincias custa apenas 56000 por 12 numeros e 105000 por 24.

Els shi: uma ninharia por tanto ouro de lei magistralmente cunhado.

Sr. M. Ferxoto justinez um requerimento e Mosquetelros no conventos e Mosquetelros no conventos espectiva camara com a representação que farie levou, ante-hontem, no theatro São José, pelo sr. A. Nogueira e sustentado pelo sr. R. os Mosqueteiros, no convento. Lobsto.

O sr. C. Mendes igualmente combate o re

querimento que é sustentado pelo sr. F. Braga. Depois de algumas considerações do sr. Pre-

de Caçapava.

O sr. L Chares requer que o codigo de pos-turas volte á respectiva commissão com o protesto da camara do Jambeiro.

Depois de elgumes observações do sr. R. Lo bato em favor do requerimento, é este appro-

São approvadas em 3ª discussão as posturas n. 31, da Penha do Ri-do Peixe; n. 33 da Ser-ra Negra; n. 30, de Taubaté; n. 9, concedendo uma gratificação ao cobrador da camara da camital.

reside em la discussão o projecto n. 103 Pólo Sul.
resido efficios de justiça no Espírito Santo O sr. Theophilo Braga requer que seja ouvi missão de justiça sem prejuizo da la

Este requerimento é approvado, e em seguida o projecto.

E' approvado em 2ª Jiscussão o projecto a.

trahir emprestimo.

Entre em 2º discussão o projecto n. 162 augment-ndo os vencimentos do empregado encarrega 'o das ectas da assemb és.

O se R. L beto combete o projecto e o se.

C. Hedrigues offerece uma emenda de caracter O sr. J. Parada sustenta a idéa do projecto e offerece uma emenda abrangendo todos os em-pregos de secreta ris da assemblés, equiparan-de-os sos da secretaria do governo.

Adiada a discussão pela hora.

## 2 PARTE DA ORDEM DO DIA

ORCAMENTO PROVINCIAL Fallem os srs. Antenio Prado e Cestilho.

Adiada a discussão pela hora, o sr. po to designa para o dia lo a seguinte ORDEM DO DIA 1 DE MARCO

PRIMEIRA PARTE

Até l hora e meia la discussão do regulamento do comitorio. Villo-Bella. la dita do projecto n. 41, sobre posturas da

camara de S. Vicente. 1ª dita do dito n. 40, sobre postura da Re-

la dita do dito n. 38, sobre posturas da villa do Cruzeiro.

1 dita do dito n. 44, sobre posturas da villa

da Lagoinha. 1ª dita do dito n. 43, de posturas da cidade de Campinas.

1ª dita do projecto n. 5, revegando a lei [n. 32 de 19 de Março de 1873.
1ª dita do dito n. 135, concedendo subvenção

1º dita do dito n. 39 de posturas do Soccorro. 1º dita do dito n. 116, sobre officio de justiça

em Arêas 3ª dita do dito n. 36, sobre pesturas de S.

Roque.

3ª dita do dito n. 34, sobre posturas do Espirito Santo de Boa-Vista.

3ª dita do dito n. 35, sobre posturas de Una.

2ª dita do dito n. 126 sobre serviços de hy-

Sa dita do dito n. 86, sobre linhas do bonds

na capitul.

1ª dita do dito n. 192 sobre creação de escola no bairro de Mantelga, na capital.

la dita do dito n 195 sobre escula em Santa Cruz, municipio de Nezareth.

2º dita do dito n. 16 si bre escola no Boracéa; 3º dita do dito n. 10s, sobre emprestimo a

camara de Arar-quarara. 1ª dita do divo n 53, sobre refórma da lei de instrucção publica. Anna
Da mesma opinendo que seja ouvida a camara da villa de S. Pedro sobre a revogação da lei
n. 30 de 8 de Abril de 1879, pedida pela camatrada de ferro para Jaboticabal.

1 a dita do da e menda ao projecto n. 4, sobre estrada de ferro para Jaboticabal.

n 114 sobre privil gio ao engenheiro José Custodio. la dita do dito n. 80, sobre a licença a Ma-

riano de Oriveira la do dito n. 144, sobre remoção de cadeiras.

SEGUNDA PARTE

A' 11/2 hora ou antes

Continueção da 2ª discussão do projecto n. 94. sobre orçamento municipal.

## Auctoridades policiaes

Foram concedidas as exonerações, que pedi-ram o cidadão Francisco Pinheiro Fróss do car-go de delegado de Mogy das Cruzes e o alferes Francisco de Siqueira Andrade do de segundo supplente do mesmo, e o cidadão João Franco upplente do mesmo, e o ciusado de Mogy-guassú.

Foram nemeados para e cargo de delegado de Mogy das Cruzes o cidadão Guilherme da Silva Perdigão e para o de subdelegado de Mogy-Guassú o cidadão José Teixeira. Siiva Licença

### Ao bacharel Antonio Chrispiniano Barbosa

Freire, promotor publico da comarca do Ja-hu, foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, para tratar de sua saude. De volta Partio ante-hontem para a côrte, com des-

## tino a Pernambuco, onde exerce e cargo de secretario da presidencia, o sr. dr. Pedro Francisco Corréa de Oliveira, que esteve de passeio nesta capital.

Campinas Do alojamento provincial chegaram antehontem 88 immigrantes, dos quaes ficaram 6

este municipio.

—Para o consumo da cidade foram antehontem abatidas 34 rezes, com o peso total de 2,806 kilos.

A companhia do emprezario Adolpho de Fa-

ria, a qual trabalha actualmente na capital preaquella cidade e dar alli uma serie de espectaculos. -O sr. dr. João Egydio de Souza Aranha

ce ieu em favor de Santa Casa da Misericordia a quantia de 753800 de custas que devia receber no processo movido por Carlos Olympio Leite Pentendo contra José Jonquim da Silveira, por crime de ferimentos leves.

—Foi ante hontem da manha encontrado morto. perto do lergo da Liberdade, um preto indigente chamado Roberto, que ha pouco tempo havia sahido da Santa Casa de Misericordia.

-Nesta casa de caridade fatleceu ha dias Pedro Spitzei, em consequencia de uma facada que recebeu de Gottlieb Ran, a 19 de Janeiro essado, em uma briga que tiveram no bairro de Atibaia.

suntos

Do Diario de Santos, de hontem:
«Luctou com grande temporal, logo no dia
eguinte da sua partida de Marselha, o paquee Bretagne, entrado hontem no posso porto. Pereceram o contramestre e uma creança, levados por uma vaga, que, passando pelo tombadilho, arremessou-os fora.

Ainda aqui, em frente ao largo Ponta Negra, cahiu no mar um homem, tendo sido salvo »

operates do se Adolpho de l Faria levanu, ante-hontem, no theatro São José, os seus escravos, em numero superior a 100, Escada, e d. Miria Elisa da Cunha Gloria, pro-os Mosqueteiros, no convento.

e Candelaria desempenharam com geral agrado es seus respectivos papeis.

Para hojo está annunciado O Mercurio, revista de 1886, de A Azevedo e M. Sampaio.

Ruy Blas

Os conhecidos escriptores Détroyat e Armand Sylvestre obtiveram a necessaria auctorisação para extrahir do Ruy Blas de Victor Hugo o libretto de uma opera, cuja musica devera ser composta pelo celebra masstro Benjamio Geral (10).

Manoel J. G. Campos à 2, José Galvão Cesar a 6, Israel Rodrigues Freire a 21, major L. N. des S Campos a 1; padre Jequim P. de Fonacça a 1; Manoel V. Pereira dos Reis a 3, d. Maria Euphrasia Bittencourt a 14, Luis Antonio de Queiros a 2, Diogo Antonio Clemente dos Santos a 1, José Manoel J. G. Campos à 2, padre Jequim P. de Fonacça a 1; Manoel J. G. Campos à 2, Diogo Antonio P. de Sous a 3, d. Maria Euphrasia Bittencourt a 14, Luis Antonio de Queiros a 2, Diogo Antonio Clemente dos Santos a 1, José Manoel J. G. Campos à 2, Diogo Antonio Reis a 3, d. Maria Euphrasia Bittencourt a 14, Luis Antonio de Queiros a 2, Diogo Antonio Clemente dos Santos a 1, José Manoel J. G. Campos à 2, Diogo Antonio Reis a 3, d. Maria Euphrasia Bittencourt a 14, Luis Antonio de Queiros a 2, Diogo Antonio Clemente dos Santos a 1, José Manoel J. G. Israel Rodrigues Freire a 21, major L. N. des S Campos a 1; Padre Jequim P. de S Campos Sylvestre obtiveram a necessaria auctorisação para extrahir do Ruy Blas de Victor Hugo o libretto de uma opera, cuja musica devera ser composta pelo celebre maestro Benjamin God-

## Expedição polar

Annuncia-se a partida, em Abril proxime. de uma nova expedição polar ingleza, sob a direcção do explorador Sir Alien Young Estao orçades em 50 mil libras esterlinas as espezas desta exploração, que se dirigirá ao

### Chegados a S. Paulo Acham-se hospedados no Hotel de Franca,

josados hontem. es srs. : Jose Baptista da Fonseca. João Urbeno de Figueiredo. Domingos Marcellino dos Reis. Manoel Bento D mingos da Cesta. José Vaz Piato de Mello. Firmino Dias de Almeida. Francisco de Almeida Morato. Pernando Ferraz de Arruda Junior. Dr. Sampaio Ferras. Commendador José Ribeiro de Freitas. Serafim da Silveira Bueno. José Cardoto de Almeida. Eliziario Ferreiro de Camargo.

### Provizão Para exercer a profissão de solicitador da ci

de do M. gy-mirim e seu termo, foi concedida evisão por 8 annos a João Alves de Almeida Comars municipal

## Houve beatem sessão extraordinaria para

Am especial de ser discutido o orçamento q tem de ser enviado á Assembléa Previncial. to que a expedição de ordeas sâm de que a Companhia Estrada de Ferro São Rão de Janeiro a quastie de 6654370, mada do transporte de oficiaes e praças do exercito nos masse de Novembro e Endo. Immigração

Foi houtem lavrado contracto entre o gor fim da colheita deste anno, verno provincia, e a Sociedade Promotora de —Em Itú, d. Gertrudes Brandina de Immigração, para introdução de cem mil immigrantes a entrega á mesma sociedade da hos pedaria provincial.

Partida Seguiu hontem para a F anca, onde reside o nosso prestante amigo e correligionario, conceituado lavrador, sr. tenente Antonio Ber

Boa viagem, éjo que lhe desej amos.

Transferencia provisoria Declarou-se ao conselheiro ajudante genera na côrte, que, tendo e ministe ioda guerra de liberadoque a companhia de infantaria desta provincia seja provisoriamente transferida para e de Mines Geraes, devejo commandante da mesusicompan la sexuir para a ultima da « re feridas provincias » ap ese tar-se á presidencia, levando comisgo o respectivo archivo; sendo a praças da comisanhia dequella provincia la corpor des ao 17º hatalhão e as que se acham na corte deverão seguir para a mencionada provincia de Minas com as que fo remnecessarias ara alli se organizar a mesma companhia. -- Communicou se ás presidencia das situdidas previn ies.

Declarou-se á presidencia desta provincia que, tendo se guido para esta capital o 17º batalhão de infant-ria, deve mandar render o dest-camento da colonia militar do Itapura, o nforme propôs, convindo que seja elle commandado por um r fficial

Rendição de destacamento

Falieceu na cidade do Rio Claro a sra. d Querubina Ferraz do Valle.

Piracioaba No Collegio Santo Antonio maugura-se ho je a aula de ensino gratuito de musica instru-mental para os alumnos do mesmo collegio. —Segunda-feira ultima, chegaram a esta ci dade 80 immigrantes italianos. Com esta turma vieram mais duas famil as

—A 25 do mez proximo passado, a socieda de Recreio de Piracicaba realisou a sua pertide mensal, sendo bastante concorrida. —Sabbado uitimo, no theatro desta cidade o sr. José Mafaldo de Oliveira deu um espec-

que seguiram ; ara a Charqueada.

taculo de prestidigitação. O Conservador

O ultimo numero desta excellente folha que se publica na cidade de Cunha vem primorosa mente impresso em magnifico papel e a lettras consugrado ao sr. conselheiro Antonio

Prado, em homenagem so auspicioso anniver-sario natalicio de s. ex.

Damos parabens ao seu illustrado redactor e proprietario sr. Antonio Xavier Freire pela maneira porque soube alliar a luxuosa nitidez de impressão d'O Conservador com a magnitude da idéa.

### Itú

Os trabalhos do abastecimento d'agua nesta cidade, estão quesi concluidos, esperan de-se que se realise a sua inauguração em mea

-Trata-se tambem de, na mesma data, cele brar-se a festa da libertação do município.
Dos 1346 escravos matriculados na collecto ria desta cidade, tiveram baixa nas matriculas 344, restando 1002, que na maior parte se au-

## A elfandega de Santos rendeu de 1º a 28 do corrente rs. 797:399\$767, e a mesa de rendas em o mesmo período rs. 170:701\$646.

Movimento emancipador Em Bragança, o sr. Emygdio da Silveira Vasc ncellos manumittiu 2 escraves que lhe servirão até 21 de Dezembro proximo futuro, ganhando 58000 mensaes ; o sr. c-pitão José Hortencio da Gosta Rezende, idem, plenamen-

te, uma sua unica escrava. -No hairro do Jaguary, o sr. Antonio Cor-rea Barbosa alforriou sem condição alguma 65 escravos, dando-ihes em regosijo uma grande

do mesmo modo. -Em Pirassunungs, o sr. Messias Franco d Abreu concedeu plene liberdade aos seus 13

escravos; os ses Queiroz, idem, sos seus.

—No Rio Novo, o se. José Vaz Pinto, idem plenamente, a 3 unicos que possuia. -No municipio de Jacarehy, têm sido dadas numerosas liberdades Ultimamente os srs. tenente-coronel Anto-

nio Alves da Silva Ramos, Marcellino Martins de Siqueira, Francisco da Silveira Cortez,d. Joa-quina Maria da Conceição e d. Anna Eugenia de Siqueira deram liberdade a todos os seus. O numero de escravos em todo o municipio Em Guaratinguetá, os srs. tenente Antonio Marcondes de Mours, capitão Francisco Antunes de Oliveira, tenente Francisco José Monteiro dos Santos, dr Francisco Pires da

os Mosqueseiros, no convento.

Esta interessante opereta de Varney teve
boa exhibição por parte dos artistas, e foi basante applaudida.

Colás, Oyanguren, Bahia, Marion, Blanch
e Candelaria desempenharam com geral agrado
os seus respectivos papeis.

Indas que fossem as colheitas de Setembro de
1889.

De Janeiro para cá na collectoria da imesma
cidade deram baixa a seus escravos os srs. Ignacio osé Pereira Paricio a I. commendador
Manoel J. G. Campos a 2, José Galvão Cesar a
6, Israel Rodrigues Freira a 21.

-Em Campinas, o sr. commendador Manoel Carlos ranha e seus filhos ma umitti-ram sem onus algum 344 escravos, desistindo dos serviços dos ingenuos. Tambem deram liberdade aos seus escravos os seguintes era Francisco José de Camargo Andrade a 42, d Miria C. Novaes de Camargo a 52, J. E. N. de G. Andrade a 50, dr. Candido Ferreira S. Ca-margo a 30, João M. de A. Barbosa a 88, e Jo-

margo a 30, João M. de A. Barbosa a 88, e José Francisco de S. Rocha sos seus.

Ainda em Campinas. o sr. Francisco Paulino alforri u plenamente 71 escra os, desistindo
do serviço de 40 ingenuos e bem assim do de 3
sezegenarios; d. Maria Carolina de Arruna
Barros, filhos e filhas, idem, idem, 60 escravos, que ficaram na f. Zan ia, equiparados aos
colonos; o sr. commendador Antonio Pinto
Ferraz, idem, idem, a todos os seus; d. Branlia Queiros Souza e o sr. João Baptist: de Camargo Damv. adem. idem. todos os seus;

margo Damy, idem. idem, todos os seus.

—Em Pindamonhangaba, o sr. José B nedicto Gunçalves S Igado concedeu liberdade incondicional a 30 e tantos escravos.

—Em S. Carlos de Pinhal deram liberdade plena sos seus : Carlos A. do Amarel, João Martins de Lara e Joso E. de Arruda Campos. —Em C manés, a sra. d. Joanna Barbosa de Jesus Almeida manumittiu um escravo com o enus de serviço por dous annes; o sr. João Matheus da Guis, idem, 1, com a condição de serviços por dous sanos e nove meses. — Em Piracio ba, o sr. Francisco Jose Mar-

-Em Campinas, o sr. Bento Bicudo libertou plenamente 100 escravas da fazenda do Matto Dentro, desistundo igualmente dos serviços dos egenues
—Em S. João da Bos-Visto, o sr. José Proco-

tias de Uchãe alforriou pienemente uma escra

pio de Andrado concedeu liberdade inc nai a todos os seus escravos. Na mesma localidade, o sr. Candido José Soci res, prometteu que libertaria pienamente seus 80 escravos, logo que chegassem os braços estrangeiros par : sua lavoura, os quaes eile espe-

manumittiu plenamente 3 escravos.
—Em Itapetininga, Francisco Antonio Campos siforriou um escravo, sem condi-Celestino Manoel Ribeiro, 5, com o on u Celestino Manoei Ribello, o, com o on u o prestação de serviços por dois annos e 1 se condição; Valeriano Vieira de Oliveira, 5, co

metteram libertar todos os seus cas

a prestação de serviços até 31 de Desembro 1889 : 1 sem condição; Manoel Francisco R bei: , 4, com prestação de serviços por do annos ; e Hermenegildo de Paula Dias, 1, 14 ondição alguma.
O sr. Francisco Antonio Alves concedeu i

berdade a 2 escravos com condição de prestação de serviços por 2 annos ; o sr. João de Padada Arruda, idem, ao seu escravo rineu, com o nous de serviços por dois annos.

-com o chus de serviços por dots annos. -Em Santo Antonio do Pinhal, o sr. Francisco Antonie de Oliveira Gaiapiá libertou duaj escravas.

Lima manumittiu plenamente 2 escrayos, . — Em Campinas, os ers. Pedro Egydio de Scuza Aranha o Pedro Egydio & Filho ea-tregaram cartas do liberdade a todos os seus es-

3; o sr., Pedro Americo de Camergo Andrades a 69 o sr. José Innocencio de Godoy, a 35; os srs Bicudo & Irmão, a 6; desistindo dos ser-viços dos ingenuos; o sr Manoel Benedicto do Amaral, a 2; o sr. Avelino Novaes Teixeira, a 2; o sr. Jeão Tybrica, a seus ultimos 40 escravos; e d. Taivina do Amaral Nogueira Aranha e o sr. Euclydes Egydio de Souza Aranha, a 40 escravos. -Na villa do Paranahyba, a 25 do mez passada para festejar o ann versario natalicio do sr conselheiro Prado, concederam liberdade

plena a seus escravos os ses. Thomas Paesde Oliveira s 4; Josquim de Abreu e Silva s 5; Josquim Bonifacio Pinto, a 2. Ao todo 11 es-Nestes ultimos dias têm sido dadas em Mogy. mirim cerca de 4' 6 libertações

-No dia 26 libertou-se o municipio da Limeira, havendo grandes fostas -- Ach -- se completamente livre o municipio

## Manifestação em Maceió

vemos noticia dos enthusiasticos festejos que alli se realisaram, no dia 25 de Fevereiro, em homenagem á posição do senador Antonio Prado, em frente da libertação desta provincia. Tomaram parte nesses festeios associações e pessoal de todas as classes sociaes Grande multidão de povo, com musicas etc. foram á palacio comprimentar o presidente da provincia e pedir-lhe que transmittisse ao senador Antonio Prado as saudações do povo daque la la capital. O presidente da provincia pronunciou um discurso de agradecimento, em nome do senador Antonio Prado, no da provincia de S. Paulo, e no seu proprio, erguendo vivas a . M. Imperador, e « Regente do Imperio, sen

### Approvação Communiceu-se á thesouraria desta provin-

cia ficar approvado o seu acto nomeando, so-bre proposta do procurador fiscal, o dr. Este-vão Augusto de Oliveira Junior para delegado do dito procurador fiscal em Santos ; visto ter pedido exoneração desse cargo o dr. João Alves Corrêa do Ameral.

cia com a gratificação mensal de 150\$ e a braça-gem que lhe competir. Ferro-via Descalvadense Os engenheiros Garcia Redondo e Fomm or

com diversas fazendas no municipio. O custo kilometrico é diminutissimo e a es-trada terá spenas 15 kilometros de extensão,

Foi exonerado, a pedido, o cidadão Henrique Pinto da Silva, do cargo de presidente de con-selho municipal de São Pedro. A Olympie Catão e d. Maria Lourença de Oliveira Catão, professores publicos na villa do Belém do Descalvado, foram concedidos 3

## zes, permittiu-se permutarem as suas cadeiras

Aldeamentos Foram nomeados para e cargo de director de aldeamento de Carapucuhy o tenente José Marques Cantinho, e para iguel cargo do aldeamento de São Miguel, o capitão Paulo Xavier de

## Obras Publicas

le Queluz. Autos de medição

Falleceu, em Itú, o nosse estimavel correli-gionario, sr. João B pusta Corrêa de Moraes. Os nosses pezames á sua exma. familia.

Angelo Agostini, na primeira pagina desta Ravista, n. 486, tras uma brilhante allegoria subre a libertação dos escravos do município desta capital

escravidão. No texto vem um artigo eloquente e hoare so, saudendo o sr. conselheire Antonie Prede pela attitude firme que s. exc. temou perante

## Passaportes

A policia visou hontem os pesseportes de Ricardi Raphaele e Cetran Raphaeli, subdites italianos, que seguem para a previncia de Rie Grande do Sul.

ra virem brevemente.

- No beirre do Banharão, os fesendeiros Alpessos que por alle passam.

moida Gerdia & Irmão e Grus & Irmão pro-, Gom vistas á quem de direito.

O guerda urbano n. 95 communicos se st-dr. 2- delega...o de semana, que em um açougue sito em o predio n. 5 da rua do Commercia, existe um cão bravo que ataca feresmoste se pessoas que por alla passam.

cravas.

—Na Nrtividade, o sr. Joaquim Carvaiho de

cravos em numero de 180.

O sr. Estanisláo Ferreira de Camargo Andrado deu plena liberdade a 3 escravos; Anna Maria do Carmo, a 3; o sr. Manoel Pereira do Amerial, a 2; o sr. Avelino Novass Teixeira, a 2; o sr. Manoel Soares Pompeu, a 3; o sr. Padra America de Camargo Antrada 2; o sr. Maria de Camargo Antrada 2; o sr. Maria de Camargo Antrada 2; o sr. Padra America de Camargo Antrada 2; o sr. Padra 2; o sr. Padra

## da capital.

Por um despacho telegraphico de Maceió ti-

## do calorosamente applaudido.

Commissão de terras Foi nomeado Francisco Gonçalves Pereira

### agrimensor da commissão de medição de terras no valle de Paranapanema, nesta

ganisaram as plantas, perfis e orçamento de uma via-ferrea de 60 centimetros de bitola, des tinada a ligar a estação do Belém do Descalvado

com um ramal de cerca de 7. O custo total da linha será de 170 contos de Instrucção publica

# Monteiro dos Santos, dr Francisco Pires da mezes de ilicança para tratarem de sua saude. Gama, Rodrigo Luiz dos Santos e major Joa- A d. Anna Rosa de Almeida Mello, professo-

## A' directoria geral de obras publicas deter-minou-se que mandasse organisar as plantas e orgamentos relativos á construcção da ponte

Ao procurador de João José Martins mandes-se dar vista dos respectivos autos de medição e legitimação de posse, por elle requerida, em ter-ras do vaile do Paranapanema.

## Revista Iliustrada

desta capital

O inspirado lapis de Angelo persenifica a cidade de S. P-ulo n'uma bella mulher, surgiado, alva, pura e radiante, das aguas limpidas
do Tieté, a qual, livre e risocha, encara e futuro, attrando para longe as ultimas cadéas da

## questão do elemento servil.

Foi recolhido se deposito publico, ante-hon-iem, um cavalle samo que vagava pelas russ

Cio bravo

### secretaria da policia urrencias do dia 27 de Fevereiro :

Chefia de policia

ei entregue á respectiva escolta, o crimi-o Sabino de Souza, que seguiu com destino dade da Campanha, em Minas.

## 2ª Delegacia de semana

Foram postos em liberdade Domingos Caberoram postos em nos acas Domingos caner-go, Gustavo Cardom, Licindo Amedéo, To-ino Leopoldo, Antonio José de Queiroz, mina de tal, Antonia Maria Francisca de

detal, Altonia de Faria. Rodrigo Peixoto de Faria. 7 1/2 horas da noute, na casa n. 53 da j. José suicidou-se o allemão Beaterdisparando contra si uma arma de fogo. go que a un companhia do dirigiu-se ao lugar em companhia do aco da policia, e tomou as providencias que

caso cabiam. caso capitalis. ) guarda da rua Florencio de Abreu com-O guarda da rus Professio de Abreu com-unicou que ás duas horas da madrugada ou-ra a detonação de um tiro, não conseguindo r de onde partira.

### Subdelegacia de Santa Ephigenia

Foi posto em liberdade José Ligão, e detido e ebrio e desordeiro, o inglez Jamece Nalme. Foram multados em 308000 o dono da casa negocio sita á rua Amador Bueno esquina largo do Payssandu, por infracção do art. largo do ray municipaes, e em 108000, o tras, delxando em sepulchral silencio o auctor roceiro Aliguino Macil, por infracção do das « Cartas do Interior.»

A regulamento policial.

A verdade deve ser sempre respeitada, tanto

rt. 17 do regulamento policial.
A's horas da noute apresentou-se Antonia
e Oliveira Barbosa, com um ferimento na
coca, praticado pelo cocheiro José Ribeiro.
autoridade mandou examinar a offendida,
sutoridade deve ser sempre respeitada, tanto
mais por aquelles que tem a velleidade de—
regenadores e orientadores da mentalidade.
Agora yamos a refórma da Constituição—
sutoridade mandou examinar a offendida,
sutoridade mandou examinar a offendidad

## Subdelegacia do Braz

rio Giuseppe, por ebrios e desordeiros e acreditar na 2º hypothese por que o sr. Rodol-rancisco Delegá, por ter saltado o muro de pho não púde ignorar : m quintal alta noute.

### Lavapés

Por ebria e desordeira foi detida Maria Rosa

Occurrencias do dia 28:

## 2ª Delegacia de semana

provocado desordem, sendo logo Foi recolhido so deposito publico um cavallo sino, que vagava pelas ruas em abandono.

Foldetido o preto Trajano Leopoldo de Si

### Subdelegacia de Santa Ephigenia

Foi posto em liberdade o inglez Juance Naine, e detido Paulo Lucio de Jesus, vindo de Bragança.

### Subdelegacia do Braz

Rogero Joseph, Binedicto Antonio Bicudo (
Josquim Ferreira, este prestou fiança provisoria. Foram postos em liberdade Francisco Delegá

soria. Foram detidos Severino Ferreira de Mattos, vulgo Chumbinho e João José da Silva, vulgo Marimbáu, por gatunos e vagabundos.

### Lavapés

Foi postajem liberdade Maria Rosa do Carmo

Perante a subdelegacia de policia do Brazo individuo Josquim Ferreira prestou fiança provisoria, pelo que foi posto em liberdade. Gatunos e vagabundos

Foram presos, ante-hontem, e recolhidos a estação da guarda urosna do Braz, os conheci-dos gatunos e vagabundos, Severino Ferreira de Mattos (vuigo Chun Silva (vulgo Birimbá) Chumbinho) e João José da

## JURY

Funccionou hontem o tribunal com 37 jura-

dos.
Submetteu-se a julgamento o processo em

Encarregou-se da defesa do acusado e servio-lhe de curador o dr. Antonio Teixeira da

Foram membros do conselho de sentença os

srs.;
Sebastião Lorena.
João Francisco Bellegarde.
Dr. Carlos Samuel de Araujo.
Manoel J. Nobrega de Almeida.
Francisco Mugnain.
Joaquim José das Chagas.
João Corrêa de Morses. João Correa de Moraes. Francisco José de Castro José Bueno de Camargo. Dr. Eugenio Vautier. Antonio do Espirito-Sento Rodrigues. Orosimbo Amor. O réo foi absolvido.

O juis de direito appellou para a Relação do districto da decisão do jury.

—Hoje será juigado o téo Fellsberto Antonio Generoso, pronunciado por delicto de effensas physicas.

## Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

## Dia 29 de Fevereiro:

Antonio, 6 dias, filho po italiano Antonio Viaco, morador na freguesia da Consolação: tetano des recemnascides. (Attestado do dr. Mello Oliveira.)

Benta, 14 meses, filha de Rita de Oliveira, noradora na freguezia da Gonsolação. (Attes-

moradora na rreguessa un constitución de de Mello Olivera)
Bonchrestano, 36 annos, italiano, fallecido no hospital de caridade: typho abdominal. (Attestado do dr. Almeida Netto.)

Feto do sezo feminino, nascido morto, filho de Pedro Antonio Barbosa, morador na freguesia de Santa Ephigenia. (Attestado do dr. Lidefonso Archer de Castilho, medico da poli-

cia.)
José Marques Rodrigues, 43 annos, casado, portugues, failecido no hospital da Beneficancia Portuguesa: febre remittente grave. (Attestado do dr. Geet no de Campos).

Carlos Botassini, 2 annos, italiano, filho de Gutaido Botassini, falle ido no alojamente de immigrantes: enterite aguda. (Attestado do

dr. Fernando de Barros). Cesario, 38 annos, natural de Capivary. fal-

Cesario, 35 annes, natural de Capavary, ini-lecido na penitencuaria: marasmo. (Attestado de dr. Gantinho). Daniel Tiophilo, 42 annes, natural da Bre-tanho, fallecido no hospital de caridade tu-berculos pulmonares. (Attestado de dr. Mello Olimaio.

Féto do sezo masculino que nasceu n filho de Antonio Martins de Abreu, morade

nino de Antonio Martins de Abreu, morador na freguezia da Sé (Attestado da parteira Daure. —De 1 a 26 de Fevereiro sepultaram-se no camiterio municipal 194 cadaveres.

## SECCAO LIVRE

## A camara de S. Simão

Com esta spigrapha e sr. Rodelpho Miranda has feito publicar ertigos no Diario Popular increvendo em estylo hespenhot a manifesta-fio des republicases, pela meção que já deno-

Discutindo o assumpto da moção revolucio-

Discutlado o assumpto da moção revolucionaria, faz praça de erudicção na materia, citando opiniões de estadistas provectos aceitando a
idéa de refórmas na Constituição política do
Imperio, não ihe faltando vocabulos para metter a ridiculo os seus adversarios de S. Simão.
Não podemos deixar sem resposta, não só sobre o objecto sério da questão, como restabelecendo a verdade dos factos mais uma vez disvirtuada. As noticias publicadas affirmando o
applauso do povo à moção republicana são falsas. O povo em grande maioria é contrario à
eli, e está prompto para manifestar se em
qualquer terreno contra os ataques ás instituições.
Convém, pois, que o sr. Rodolpho se contra-

Convém, pois, que o sr. Rodolpho se conteaha mais em suas hespanholadas em nome do povo para não contrahir habito invoterado de não ser fiel á verdade, e emprestar opiniões sos

outros. Já no tempo em que usava do pseudonimo— Fiorodo Armandinas—Cartas de Interior, pu-blicedas no Diario Pòpular, eram tantes as suas exagerações que o proprio Diario Popu-lar tacitamente o condemnou ao esquecimento, quando, no dia do seu anniversario. fez pom-posos encomios aos seus correspondentes—das posos encomios aos seus correspondentes—das
« Cartas de Lisboa», « Cartas do Rio» e outras, deixando em sepulchral silencio o auctor

gran le numero de illustres brazileiros, mes pa-rece não comprehender o assumpto, ou fa-lo Foram postos em liberdade Josqui n dos propositelmente paral adquirir adeptos sob a sentos, Salvador Rediant e Francisco de Pau
e detidos Benedicto Antonio Bicudo e Roconservadores e liberses Inclinamo-nos a seradires na de conservadores e liberses Inclinamo-nos a

tencia para cogitar desse assumpto. As suas at-tribuiço s estão moldadas na lei de 28 de Outu-bro de 1828

2) que a Constituição é susceptivel de refor-mas sómente na esphera de acção traçada aos quatro poderes fundamentees, pera alterar, ampliar ou restringir as respectives attribui-3) que esses quatro poderes -moderrdor, exe-

cutivo, legislativo e judiciario, sio fundamen

Portanto, é disparetado absurdo pretender que a dynastia possa ser eliminada pelos outros Ha um só poder capaz de supprimir a dynas

tia : é a soberania do povo, mas o povo repre-sentando uma só entidade. Essa soberania felizmente não está na vontade de meia duzia de pret nciosos.

Estas são as doutrinas sustentadas pelos cons-

picuos estadistas e jurisconsultos dos partidos militantes do Imperio.—E, preciso não baralhar as idéas e confundir tudo para turvar as aguas... Vé-se, pois, que o applauso dos partidos mo-narchicos aos vereadores que souberam interpre-tar os sentimentos dos seus eleitores não é a nota dissonante n'um todo harmonico. Notas maras no seio de enorme população deste vos-to Imperio; notas dissonantes é o procedimento dos vereadores eleitos por eleitores monarchis-tas trahindo a fé de seus eleitores.

Não ha quem ignore nesta villa que os tres republicanos que têm assento na camara foram

eleitos com votos dos partidos monarchicos. O sr. Zeferino Carlos eleito pelo partido libe-ral passou-se para o partido republicano depois de eleito; os srs. José Bento e Manoel Dias do Prade com votos de conservadores que lhas fo-ram dados por considerações pessoaes e por alimentar-se esperanças de que esses cidadãos prestassem bons serviços ao municipio, haven-do accordo entre os vereadores de não admitti-

rem na camara questo a politicas.

Essas esperanças têm sido malagradas infelizmente. Nosannaes da camara não existe uma
só indicação destes vereadores em beneficio da
localidade. O sr Prado elevado á presidencia
da camara por alli passou sem deixar vestigio

da sua passagem...
A la indicação que apresentou em camara é a eliminação da monarchia...

Tal é o criterio dos mais republicanos de São

Faça o publico o juizo que merecem as quixo que é autora a justica e réo o italiano Giuseppe de la codigo criminal, por ferimentos praticados em dolpho não deve deixar-nos sem resposta, je codigo criminal, por ferimentos praticados em dous operarios da fazenda das Cayeiras tambem italianas. por aqui andam escandalisando a posição cres-cente da redempção dos captivos vestidos com roupa marcada com o nome da fazenda e as iniciaes do nome do senhor se são escravos do representantes de idé is absolutas, ou se perten-cem a algum democrata puro.

Os conservadores.

## Aréas

## O Exmo. Conselheiro Antonio Prado

Nas lutas titanicas do progresso,
Conquistando louros mil em mil victorias,
O eminente conselheiro ao som dos hymnos Eleva-se ao apogeo d'eternas glorias.

Nas lutas titanicas do progresso Com os olhos voltados para os céus, O illustre senador fallando as turbas Proclama—Liberdade, aos pés de Deus.

Invencivel pela imprensa o gram tribuno, Valente, aguerrido e denodado, Deffendendo a justa causa dos captivos Tornou-se semi-Daus—Antonio Prado.

Successor d'aquelle vulto glorioso, Que o contempla do azul da eternidade, O honrado Conselheiro Antonio Prado Desfralda o pavilhão da Liberdade

Aréas, 25 de Fevereiro, 1888.

PEDRO MARQUES,

## Professor publico.

## Fez-se a luz

Está reconhecido e acceito que para destruir em poucos dias as constipações, deflusos ou bronchites que são quasi sempre a fonte donde nasce os incommodos pulmonares, o remedio suavel e efficaz são as Pilulas Sudorificas e Peito-

raes de Mendes. Vende-se na casa de Lebre Irmão é Mello e em todas as pharmacias e drogarias. Em S. Carlos, nas pharmacias-Luiz Carlos e Totó Leite. 6-4

## Engenho Central de Piracicaba

Tendo resolvido os credores da compa nhia, de conformidade com a clausula e devendo ella ser feita em leilão particular, acceitam-se propostas até o dia 17 gues, o porteiro dos auditorios José Se-de Março, no escriptorio da companhia bastião Pereira, ou quem suas vezes fi nesta cidade.

sendo pelo estabelecimento propriamen- co offerecer no dia vinte um de Março to : te, comprehendendo tanque ou deposito proximo vindouro, ás onse horas do dia « José Palmieri, morador na villa de cia faço este a para agua e respectivo encanamento, ma- em a porta da casa da minha residen- Santa Ritado Paraizo, provincia de S Pau- pela imprensa. chinas, alambique e deposito para aguar- cia a travesea da Sé n. 2, tres quintos lo que, tendo as necessarias habilitações

Piracicaba, 11 de Fevereiro de 1888. João Tobias de Aguiar e Castro, 10--6 Barão de Rezende, Procuradores liquidantes.

### Aos allemães

O abaixo assignado atesta que esteve milagrosa Anti-rheumatico Paulistano, do pela imprensa. do sr. Luiz Carlos.

Araraquara, 22 de Janeiro de 1888. ANTONIO JACOB.

Depositos : na loja de Calderaro & C.; em S. Paulo, Lebre Irmão & Mello ; em Tatuly, Satubal & Camargo. 6-4

### Alfaiataria

A alfaistaria da rua de S. Bento, nos baixos do Grande Hotel, faz publico que, do principio do corrente anno em diante os preços de suas obras são reduzidos, sensivelmente para todos os freguezes que a honrarem com suas encommen-

Os trabalhos, aliás bem conhecidos, são feitos sob direcção de J M. Villas, antigo contramestre da casa Raunier & Cabral. (2ª, 4ª e sab.) 15 13

## Alambique Formicida

Recebem encommendas para esta importante e acreditada machina de matar formigas, os seguintes senhores negociantes, residentes n'esta capital a rua S. Bento : Vieira da Castro n. 33-Peixoto Estella & Comp, n. 11, quatro Can- avaliados, são os seguintes : tos—Sá & Andrade, Agente de Companhias, n. 43. Joaquim Barboza Guimarães, largo do Rozario n 12, e Eduardo Baptista Roquette Franco, inventor e proprietario da machina a rua do Ypiranga n. 97-A. Acompanhará a cada uma das referidas machinas, um Trata do Theorico pratico sobre as formigas, e applicação da mesma machina nas formigueiros.

Preço do alambique 130#000. S. Paulo, 28 de Janeiro de 1888.  $(3^{\circ}.5^{\circ} \text{ e sab.})$ 

## Itaquaquecetuba

Protesto O abaixo assignado faz ver ao publico que não façam negocio algum de compra a Flaminio Antonio Benedicto de uma casa que possue nesta freguezia, visto que hoje deu principio a uma acção no juizo competente contra o mesmo,

por divida que foge de pagar ao abaixo assignado Itaquaquecetuba, 18 de Fevereiro de 1888.

MIGUEL LAURINDO.

## SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE FE-VEREIRO DE 1888.

di Julgamentos Habeas corpus Belém do Descalvado. - Paciente, Joaquim varisto de Souza.

concedeu a ordem de soltura ; contra os votos dos srs. presidente e Fleury. Capital. – Paciente, Marti iano, escravo Foi negada ordem de soltura ; contra o voto

va, p eso na cadeia da capital. Foi concedida a ordem pedida para ser o pac ente apresentado na sessão de 2 de Março, com info mação do

dr. chefe de [policia. Recursos crimes

N. 893.—Pindamonhang ba.—Recorrente, o juizo; recorrido, dr. Candido Monteiro da Cu-

nha Bueno, juiz municipal do termo.

Confirmaram o despacho recorrido; unanimemente.
N. 894.—S. Carlos do Pinhal —Recorrente,

Confirmaram o despacho recorrido: unaninemente. N 895 —Capital.—Recorrente, José Maria

da Silva Serra ; recorrido, o juizo. Não tomaram conhecimento do recurso, por que foi interposto fora do preso legal ; unani-

memente. N. 896 —Santos —Recor ente, Felix Anto-nio Dantas ; recorrido, Claudio Marcollino da Silveira Bueno.

Sustentaram o despacho recorrido; unani-

M. 897.—Santos.— Recorrente, o juizo; re-corridos, Ferreira Machado & Comp and Confirmaram a sentença recorrida; unani-Appellações crimes
N. 1559. — Jaboticabal. — Appellante, o juizo;
appel ado, José Carlos Pinto de Oliveira.

Confirmaram a sentença do jury ; unanimemente. N. 1565. — Guaratingueta. — Appellan e, o juizo; appellado, João Ant nio de Oliveira. Julgaram o réo appellado como incurso no art. 19 da lei de 20 de Setembro de 1871; con-

tra o votodo ar. Brito que confirmava a sen-tença. N 1570 — Lapa. — Appellante, João Cyrillo de Melio; appellada, a justiça.

Mandaram que os réos vão a novo jury; con
tra o voto do sr. Fleury que confirmava a sen-

tença appellada. tença appeliada.

Aggravo commercial

N. 756.—Santos. — Aggravante, Leonardo
Iglesias ; aggravado, João Antonio dos Santos.

Sustentaram o despacho aggravado ; unani-

## **E**DITAES

O dr. Ignacio José de Oliveira Arruda, juis de orphãos desta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc.

minou sos quatro ventos de -moção Dias Pra- tautes de contracto, linha ferres (sobre 24 pertencentes sos orphãos Maria Eliza, e efficaz durante oito annos, e havendo tantes de contracto, linha ferres (sobre do—, c estigmatisando es monarchistas por terem feito manifestação aos vereadores que votaram contra a tal moção, cumprindo o seu dever de lesidade como representantes de partidos monarchicos

terrenos particulares, trilhos locomotiva, Maria da Luz e Carlos Monteiro de Baruaquella villa real necescidade de soctaram contra a tal moção, cumprindo o seu dever de lesidade como representantes de partidos monarchicos

Sendo o leilão para liquidação serão
réis cada uma das tres partes e todas de molestias de todo o genero, pela falta
dos monarchicos Sendo o leilão para liquidação serão réis cada uma das tres partes e todas de molestias de todo o genero, pela falta acceitos lanços mesmo inferiores á ava- pela quantia de sels contos de réis de profissionaes legalmente autorisados de Carles Monteiro de Barros.

ima terça parte do alludido predio ven- de 3 de Fevereiro de 1886. Assim sendo. dido e arrematado por quem mais der vem o supplicante requerer a v. exc. se e major lanco offerecer acima das ava- autorisal-o a exerc r naquelle logar a liações, no dia, nora e logar ao princi- profissão de pharmaceutico e montar pio designados.

entrevado com o rheumatismo, e foi tra- de todos mandei expedir o presente e mento.—E.R. M. — José Palmieri.» Sobre tado com todo o esmero, e só levantou mais dois de egual teor, que serão affi. o sello respectivo. se e considerou-se bom com 3 vidros do xados nos lugares do costume e publica-

Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, sos 27 de Fevereiro de 1888. Eu Diniz Prado de Azambuja escrivão o au bacrevi.

Ignacio José de Oliveira Arruda. Está devidamente sellado. 3-1

### Cacende

O cidadão Egydio Braga Marinho, juiz municipal segundo supplente em exercicio, nesta cidade de Caconde, etc.

Faz saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os di tos pregões e praças, tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance of ferecer, no dia de Março proximo fusua residencia, os bens que foram penhorados a Baptista de Souza Dias e sua rem pessoalmente, despedem-se de todas lhes movem Antonio Pereira de Oliveira Queluz, e assim das pessoas de sua amie Sa e tenente João Baptista Pereira Ma- zade, offerecendo a todos o seu humilde galhaes, os quaes bens, devidamente

Uma fazenda agricola, denominada Pinhal—no districto desta cidade, con-tendo 952 hectares, 87 ares e 50 centiares de terras de cultura, já divididas (corresponde a 350 alqueires) por...... 18:000#000.

Um cafezal, de onze alqueires mais ou menos, já formado, na mesma fazen-da, por 4:000\$000.

Uma casa de morada, bem construida. nova e assobradada, comprehendendo paiol cercado de taboas, moinho, engenho de canna, olaria, senzalas, pastos fechados e mais bemfeitorias, por..... 7:5008000.

Uma casa bem construida, com acommodações para hotel e armação para negocio, contigua a um grande rancho coberto de telha, e a pequena distancia da casa de fazenda, por um conto de réis (1:000#000). O que tudo somma em 30:500\$000.

E para constar e chegar a noticia de todos, manda publicar o presente no logar do costume e pela imprensa. Dado e passado na cidade de Caconde, aos 21 de Fevereiro de 1888. Eu, José

Umbelino o escrevi. Egydio Braga Marinho.

### Esta conforme, José Umbelino. Faculdade de Direito de S.

Paulo De ordem do illm. e exm. sr. dr. An tonio Carlos Ribeiro de Andrade Macha do e Silva, director interino, faço publico que as matriculas para as aulas do 2º 3º, 4º e 5º anno terão lugar na secreta ria desta Faculdade, das 10 horas ac meio dia, em todos os dias uteis, de l' Li as as informações prestadas, o tribunal até 15 de Março proximo futuro, e para as aulas do l' anno, as mesmas horas

de l' a 31 do mesmo mez de Marco. As matriculas serão assignadas no dis do sr. Brito.

Gapital.—Paciente, Antonio Carlos da Silmentos, que devem ser escriptos em paseguinte as da apresentação dos requeripel almasso, e conter a declaração da fi-

liação e naturalidade dos impetrantes. No ultimo dia os requerimentos serão recebidos até o meio dia, e as matriculas assignadas das 2 ás 3 horas da tarde, sendo então encerradas.

S. Paulo, 19 de Fevereiro de 1888. O secretario, André Dias de Aguiar.

### (até 15 de Março) Faculdade de Direite de S. Paule

De ordem do illm. e exm. sr. dr. Au tonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, director interino, e, em virtude do aviso n. 591 de 18 do corrente mez, faço publico que, a contar de 21 do corrente até 5 de Março proximo, em todos os dias uteis, das 10 horas no meio dia, acham-se abertas nesta secretaria as inscripções para os exames extraordinarios de Chorographia e Historia do

Beazil. Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 20 de Fevereiro de 1888.

O secretario, André Dias de Aguiar. (3 v. p. s. até 5 de Março)

Cumprindo o que dispõe o art. 59 § 1º do codigo de posturas municipaes, mandei recolher an deposito publico, uma égua preta e um podro da mesma côr, que vagavam pela rua do Braz. Quem se julgar com direito nas mes

mas queira mandar retiral as no praso de tres dias, pagando a multa e mais despezas ; no caso contrario serão postas em hasta publica no dia 29 do corrente. quarta-feira, ao meio dia, na porta do paço da camara municipal. S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1888.

3.3 O fiscal, A. C. de Santa Barbara. Inspectoria geral de hygiene

Em virtude do que dispos o art. 66 do 10º da concordata de 28 de Abril de Faço saber sos que o presente edital regulamento que baixou com o decreto 1867, a venda dos bens para liquidação, com praso de vinte dias e as tres praças n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a do estylo virem, que dispensados os pre- inspectoria geralde hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão José Palmieri lhe dirigiu a seguinte petição, esta cidade.

Foram os bens avaliados em 410:0008, rematação a quem mais der e maior lan- gencias do art. 65 do citado regulamen-

dente, 250:000\$000 ; direito de trafego da metade de uma terça parte do predio de para exercer a profissão de pharmaceuti- reiro de 1888.
sobre as secções de linha Ytuana, cons- sobrado sito a rua de S. Bento numero co, adquiridas em uma pratica constante 3-1

(0:000\$000) de legitima por fallecimento para ministral-os, o que tudo se compro-de Carlos Monteiro de Barros. , va com os documentes juntos ; na con-E assim serão as ditos tres quintos de formidade do art. 65 do decreto n. 9554 um e tabelecimento desse genero, expe-E para qua chegue as conhecimento dindo-se-lhe titulo habil. Pede deferi-

> E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou à inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requeri-

Inspectoria geral de hygiene, 23 de Janeiro de 18888.—O secreiario, dr. Pedro Affonso de Carvalho.

## **ANNUNCIOS**

## Queluz

## Despedida

Manoel Innecencio de Souza Carvaturo, às onze horas do dia, em casa de lho, e sua senhora, na deficiencia de outro meio, e não tendo tempo de o fazemulher, na execução hypothecaria que las pessoas de sua familia, de Arêas e prestimo no Rio Novo, ende fixou sus residencia. 3-1

### Companhia Sorocabana

Faço publico que no dia le de Março fica aberta ao trafego a estação de Piramboia do prolongamento a Botucatú, correndo os trens conforme horario em vi-Partida de S. Paulo ás 6 da mauha,

Chegada a Piramboia, as 3 e 50 da tarde. Partida de Piramboia, às 8 da manhã. Chegada a S. Paulo ás 6 e 5 da tarde.

Sorocaba, 28 de Fevereiro de 1888.

G. Oetterer Inspector-geral. SANTOS

# **POMPOSO**

MASSA FALLIDA

PEDRO BORGES Mediante ordem do sr. administrador da massa fallida de Manoel Lourenço da Rocha, que tem alvará de licença do exm. sr. Juiz do

commercio, evará a publico leilão, adjudicando a quem mais der, todos os terrenos que perten-cem a mesma massa fallida, situados No logar denominado José Menino Este esperado leilão effec-

tuar-se-ha segunda-feira 5 de Março, á 1 hora da tarde, no local dos ditos terrenos DO DIA 2 EM DIANTE poderão os srs. licitantes examinar uma im mensa e minuciosa planta, com todas as des-cripções e detalhes, na agencia do annunciante

A' rua do Visconde do Rio Branco n. 3 Esta planta está confiada á um habil enge-

nheiro e será apresentada no acto do leilão para inteira segurança dos srs. pretendentes. Os terrenos que vão ser yendidos são vastos, quer de frente como de fundos, tendo agua mattes, pedra, saibro e está collocado á frente da entrada da Barra, descortinando magnifici

Secretaria da Faculdade de Direito de OS SRS. PROPRIETARIOS

OS SRS FASENDEIROS OS SRS CAPITALISTAS E as pessoas de bom gosto, emfim, não deven perder tão szada occasião de fazerem acquisi

ção d'aquelles bons terrenos. Da cidade ao Bequeirão dahi ao local do leilão terão os ars. preten ientes meio gratuito de transporte ; devendo se partir ao meio-dia em ponto, da agencia do annunciante, aonde poderá se dar melhores in-

EM BONDS , ESPECIAES Segunda.feira, 5 de Março PELO; AGENTE

PARTIDA AO MEIO-DIA

## Clinica medico obstetrica Odr. P. Marcendes Resende

PEDRO BORGES

formado pela faculdade de medicina de Bordeaux e habilitado pela Faculdado do Rio, antigo externo dos hospitaes de Bordeaux (concurso de 1880) ex-interno dos asylos de alienados do departamento do Gironde (concurso de 1883), com longa pratica nosocomial, nos hospitaes de França, tem o seu consultorio à rua da Quitanda n. 1,de 11 172 ás 2.

Residencia, rua da Victoria n. 25 canto da de Santa Ephigenia. Telephone 306 Attende a chamados a qualquer hora

30-1 Aos pobres, gratis. Santa Cruz do Rio Pardo Maximiano José da Roza, querendo le

gitimar os terrenos de sua propriedade, situados neste municipio de Santa Cruz do Rio Pardo, no logar denominado-Poção—e sendo os mesmos terrenos em sociedade com diversos, bem como com Madama Bernarda, que ignora-se a residencia della, convida-se por este a com parecer nesta villa, por si ou por procurador afim de fazer parte na referida me dição e legitimação, que vai se proceder breve.
E para que ninguem allegue ignoran

cia faço este aviso que será publicado Santa Cruz do Rio Pardo, 19 de Feve

3-1 MAXIMIANO JOSE' DA ROSA.

Companhia de Operetas

ADOLPHO DE FARIA

Em excursão, de combinação com a mpreza Braga Junior & Comp.

Quinta, 1-Ainda que chova A major das novidados

Ultima representação da grande famosa REVISTA dos acontecimentos do anno de 1886, em 3 actos, 12 quadros e diversas apotheoses original de AR-THUR AZEVEDO, e MOREIRA SAM-PAIO, musica de diversos compositores, organisada e instrumentada pelo maestro Adolpho Lindner:

## Mercurio

Toma parte toda a companhia e o

Entram em scena mais de 100 personagens.

authores ao publico, dado pelo actor XISTO BAHIÀ.

vestuarios e adereças riquissimos. A musica foi ensaiada pelo distincto

regente da orchestra desta companhia, o sr. Adolpho Lindner machinismos e tramoiss do senhor Vieira.

Preços e horas do costume. Os bilhetes á venda na CASA GARRAUX, até a tarde e depois no theatro.

## Amanhã, a pedido

N. B .- Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova por que a demora da companhia é muito limitada.

A 2º parte da loteria n. 131, será extrabida sexta-feira, 2 de Março, ao meio dia.



Vias ferreas e fluviaes De ordem da directoria convoco os ses. accionistas para a reunião em assembléa geral ordinaria que terá logar no dia l' de Abril do corrente anno, às il horas, neste escriptorio, e na qual serão apre-

ao semestre findo em Dezembro de 1887. Ficam suspensas de l' de Março em

escriptorio. S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1888. Escriptorio Central da Companhia Pau-

### Alonso G. da Fonseca. (3 p. s. até le de Abril).

Professor Antonio de Mattos Forte lecciona, em casas particulares e em sua residencia, à rua do Seminario das Educandas n. 40, as seguintes materias, Portuguez e

--Hontem a policia espancou o capitão-tenente reformado, da armada Leite Lobo.
Os officiase superiores e subelternos vão
reunir-se no Club Naval para exigir uma reparação.

--Consta que o grande emprestimo será lan-

-Hontem a policia espencou o capitão-te-

-Assume amanhã a presidencia do Rio de Janeiro o sr. Rocha Leão. -Hoje será sposentado o desembargador da Relação de Pernambuco, Victorio Toscane

Guaratinguetá.

—O principe da Bulgaria aceita a decisão das potencias sem deixar o throno.

—Está imminente um encontro dos abyasi-

nios com os italianos.

—A Russia permanece hostil a Bulgaria,

—O rei de Portugal está completamente res--Correm boatos de emprestimo, porém sem

(De Gentro Telegraphice da Imprensa.). COMMERCIAL

## Santos, 29 de Fevereire

Não houve vendas. Existencia -203 000 sacces

De nesse cerrespo

HOJE

corpo de coros.

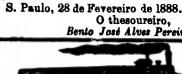
A peça principiará por um recado dos

Todos os scenarios são apropriados-

Mise en scéne de Adolpho A. de Faria.

Bearneza

Loteria da provincia



Companhia Paulista DE

sentados relatorio, parecer do conselho fiscal e contas da companhia, relativos

deante, as transferencias de accoes neste

O secretario,

# PRINGRAMA

Rio, 29 de Fevereiro A Russia permanece intransigente na questão da Bulgaria. A Turquis continúa a demorar a resposta sobre a illegalidade da eleição do principe Fer-

çado metade no estrangeiro

-Segue para a Europa a Viscondessa de

Retrerem hoje-9.677 secces de café.

Mercado paralysado.

AVISO IMPORTANTISSIMO

## Victor Nothmann & Comp. RUA DE S. BENTO N. 45---S. PAULO

unicos agentes para esta provincia da importante fabrica Decauvillo aîné, em Petit-Bourg (Fraça) chamam a attenção do commercio e dos srs. tazendeiros

## CAMINHOS DE FERBO PORTATEIS

já fornecidos por esta fabrica para todos os paizes do mundo, e tambem para o Brazil e para esta provincia.

As vantagens destes caminhos de ferro portateis são muito palpaveis, substituindo animaes e braços, mórmente nesta época da transformação do trabalho. A installação pode se fazer em qualquer terreno e a remoção para outro lugar é facil.

Sob o ponto de vista de solidez e perfeição do trabalho os productos da fabrica Decauville não tem igual.

Os preços regulam conforme a bitola e o comprimento de cada trilho, que pode ser de 5 ou de 2 1/2 metros, posto em Santos, de 28600 por cada metro, para cima, podendo-se por conseguinte fazer 100 netros de caminho por 2608000. Os trilhos das curvas custam pouco mais, e cada wagão regula de 105#000

A conducção póde ser feita tanto por animáes como á vapor. Os annunciantes tem em seu poder não sómente os catalogos illustrados da fabrica, como tambem um sortimento de materiaes, composto de trilhos e wagões, no seu armazem a rua de S. Bento n. 45, e convidam tanto o commercio de ferragens como os ses. fazendeiros á es honrar com suas visitas para pessoalmente se

Caminhos de Ferro Portateis

DECAUVILLE

MEDICO OPERADOR

ESPECHALIST A

## MOLESTIAS DOS OLHOS Consultorio—Rua da Imperatriz, 55, de 1 ás 3 horas. Telephono 190.

Residencia—Rua Aurora 76.—Telephono n. 42.

Dispôe de excellentes aposentos para o tratamento de clientes de QUAL

Attende a chamados p**ara qualquer ponto da provincia** 

# Medico e operador

Ex-professor livre de anatomia-topographica e operações da faculdade de medicina da côrte, lugar obtido depois do concurso.

Estudou durante 3 annos em Pariz e Vienna, especialmente : cyrurgia em geral, syphilis, molestia da pelle, da garganta, dos ouvides e das fossas na-

Obrigado, por molestia, a retirar-se da côrte onde clinicou por 7 annos, emprehendeo nova viagem a Pariz, antes de vir a esta capital.

Residencia Hotel de França. 24 15 Consultas, provisoriamente, no mesmo Hotel, de l ás 3 horas da tarde.

## NORTHERN

(DE LONDRES)

Capital, Tres Milões de Libras Esterlinas (Cerea de **30,000:000**\$000)

## (DE LIVERPOOL)

Capital, Dous Milhões de Libras Esterlinas

(CERCA DE 20,000:000\$000) Fundos accumulados, Seis Milhões de Libras Esterlinas (CERCA DE 60,000:000,000)

Segura-se coutra o risco de incendio predios, moveis mercadorias, etc. nas mais favoraveiscondições

AGENTE EM S. PAULO VICTOR NOTHMANN & COMP. Rua de São Bento n. 49

## Guano Artificial

Kainit marca «Aguia»

Estrume especial e sem rival para os CAFEZEIROS

Rete estrume compos-se na maior parte de potassa, como tambem o café

e por isso é o unico estrume efficas para as plantações de café.

O cafezeiro extrahe, da terra a potasca em grande quantidade, e para que a terra não seja em poucos annos completamente exhaurida, o que necessariamente deteriora tanto a quantidade como a qualidade das colheitas, é preciso restituir á terra as forças por substancia identica, a qual nenhum outro estrume possue em tão grandes porpoções como o

## Kainit marca "Aguia"

Este producto já se emprega com grandes vantagens em todos os paises que cultivam o cefé e muitos fazendeiros brazileiros tem auferido resultados sorprehendentes pela applicação deste estrume, que deve forçosamente achar geral

Os unicos agentes para a venda nesta provincia são os ers. Victor No-thmann & Comp.—Rua de S. Bento n. 49 que convidam todos os interessados nos beneficios da lavoura do café, à visital-os para mais informações.

O preço deste utilissimo producto é diminuto. Os peridos devem ser dirigidos sos unicos sgentes

Victor Nothmann & Comp. 49 RUA DESÃO BENTO 49

SÃO PAULO

## Collegio Ivahy

20-LADRIRA DO PORTO GERAL-20

S. PAULO O Collegio Ivahy, dirigido pelo dr. JOSE' MARQUES DE OLIVEIRA IVAHY, destina-se à educação completa des alumnos que lhe forem conflados Ensina-se todas as materias do curao primario e secundario, de modo a habilitar os seus alumnos com os conhecimentos necessarios, quer à vida pratica, especialmente so Commercio, Agricultura e Industria, quer a matricula em todas as Academias do Imperio, para o que dispõe o Collegio de um numeroso e distincto pessoal docente.

A Gymnastica e demais exercicios indispensavel à educação physica, base da educação moral e intellectual, pierecerão especial cuidado para a sua invariavel. mas discreta execução.

O vasto edificio, onde funcciona o Collegio, dispoe de todas as condições exigidas pela boa hygiene, residindo nelle o director e sua familia.

## CONDICÇÃO DE ADMISSÃO

Admittem-se alumnos internos e externos, que pagarão pensões por semestres adiantados, a saber :

### INTERNOS

EXTERNOS

Um alumno. .

Cada alumno do curso secundario Cada alumno do curso primario

Faz-se abatimento sendo dous, tres e quatro irmãos Os internos, além da pensão pagarão uma joia de 30\$000 no acto da entrada, e pela lavagem de roupa a cargo do collegio a quantia de 48\$000 por se-

mestre. Para uso de papel, penna e tinta, etc., pagarão por semestre 6\$000.

Os que cursarem as aulas de desenho e piano, pagarão de cada um desses estudos 60\$"00 por semestre. O semestre uma vez começado considera-se veucido e, portanto, obriga,

torio o seu pagamento. Não haverá restituição da pensão do alumno que se retirar do Collegio por qualquer motivo, antes de terminado o semestre.
Os alumnos devem ter correspondentes idoneos.

Em casos de doenças de alumnos, correrão por conta das familias as despezas de medico, botica e enfermaria.

Os alumnos menores são tratados e zelados com especial cuidado, O director. José Marques de Oliveira Ivally



Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

# Extracto natural de Figado de Bacalhão

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA

pela Academia IVacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.
Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preclosa proparação tem uma superioridade incontestavel sobre o Oteo porquo pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossível, tai e o eminente serviço prestado pelo Denter VIVIET, a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Enigir a firma do inventor E. VIVIET em duas côres ao redor do gargalo de cada garrala com o Sello da União dos Fabricantes.

PIEIS — 50, Bestevard de Strasbeura, 50 — PARIS

## GOTTA, RHEUMATISMO, DORES Solução do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes agudas e chronicas, o Rheumatismo gottoso. as Dores articulares e musculares, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentes occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

## Cura Certa

DAS MOLESTIAS NERVOSAS

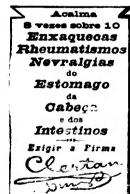
Epilepsia — Hysteria Choreā Hystero-Epilepsia

Molestias do Cerebro t do Espinhaço Diabete assucarado

## XAROPE DE HENRY MURE

BOM EXITO VERIFICADO POR 15 ANNOS DE EXPERIENCIAS

MEMRY MURE, om Pont-St-Reprit (França) Depositos em todas as principaes Pharmacias



19, rum teras, Ashiz -

PEROLAS

D' CLERTAN Approbação da Academia Medicina de Pariz

Calculos biliaries Catarrhos Pulmonares Bexiga Exigir e Firme Dung

19, rus Jacob, PARIZ

Acelma

Enfermidades

Figado

ses sobre 10





Clertan

Dun (0)

Perolas Dr CLERT IA RUA JACOB,

**VOMITOS** PALPITACOES' E' indispensavel de Clerton pund



POS DE ARROX SIMON Sabonete Oreme Simon preparados com glycerina, para a tollette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao

rostro: Frescura, Mocidade e Macieza.

+ RUSTRAL AS NUMEROSAS IMITAÇOES. J. SIMON, 86, Rue de Provence, PARIS
PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERAS ET LOJAS DE CABALLEREIROS.



## AS PEROLAS

Approbação da Academia de Medicina de Pariz

Contem dez centigrammas (dois grace) de Quinina pura E' Indispensavel exigir a Firma :

--- FABRICA ---Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

Dun 19

L. T. PIVER em PARIS IMPORTADOR DO Novo OLEO Extra-Fino

Corylopsis do Iapao

TONIOO **FEBRIFUGO** REGENERADOR

VINHUDOUTORJUHANN Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Becommendão-no nos casos que necessitão téntoes para reconstituir e regenerar organismo arruinado por molestas, excessos, natureza do clima, Anomia, Ghloreste, menorrhes, Cachezia, Fiuxo brance, que tanto arruinão a saude das mulheres, obresa de Sangue, Fraquesa geral, Bobditéado, etc.

E. VIVIEN, Dregulata, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS



OES CAL

TRANSFÉRÉE

RUE DE L'ABBAYE

PARIS

PARANNE

AGUA MELISSA dos CARMELITAS BOYER Unico Successor



Rua de l'Abbaye, 14 Apoplexia Platos Cholera Indigestões Enjão do mar Pebre amarella, etc.

Lar o prospecte no cual val envolucada vidro,

Deve-se exigir e letretro brasco e p
em todes e vidros,
osta qual 16r o tamanho. SITOS RM TODAS AS PHARMACIAS 



# Perfumaria-C

L. LEGRAND, PARIS, rua Saint-Honoré, 207

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES COMORETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM PRANÇA E NO ESTRANGEIRO

OS POTTUMOS SOLÍAÇÃO DE ESSAÇÃO E MANIMA E NO ESTRANGEIRO

OS POTTUMOS SOLÍAÇÃO DE ESSAÇÃO E SERVIDADO SÃO ESTRANGEIRO

INTERIOR POR SOLÍAÇÃO DE ESSAÇÃO E SERVIDADO SÃO ESTRANGEIRO

OS POTTUMOS SOVI, possión em graf de consultração o servidado sáá social dessagán. São encerrados, debaixo da forma de Lápta ou Pastilhas, dentro de frasquinhos de ridrinhos facis de levar comsigo. Esses Lápta-Perfessees não se evapórão e pódem ser substituídos por outros, quando estiverem gastados.

som as molhar a som as estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTAMENTE

convencerem das grandes vantagens que offerecem os